Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 93

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 25.

A imprensa noticia ter sido o dr. Rosa e Silva muito felicitado por telegrammas procedentes de diversos Estados pelo seu reconhecimento de senador federal por Pernambuco.

Rio, 25.

Hoje o dr. Rosa e Silva tomou assento no senado.

O notavel estadista pernambucano foi muito cumprimentado por todos os presentes.

Eleições de Pernambuco

Rio, 25.

Os drs. Carneiro da Cunha e Gonçalves Maia contestarão amanhã perante a segunda commissão parcial da camara as eleições de deputados pelos 4.º e 5.º districtos de Pernambuco.

Dr. Rosa e Silva e a bancada mineira

Rio, 25.

O dr. Wenceslão Braz, «leader» da bancada mineira na camara federal, procurou hoje no hotel dos Estrangeiros o dr. Rosa e Silva, com quem conferenciou longamente sobre assumptos de palpitante interesse politico.

Naufragio do «Chili»

Rio, 25.

As folhas da tarde inserem telegrammas, noticiando ter o paquete francez «Chili,» das Messageries Maritimes, naufragado na margem esquerda do rio Garonne.

O transatlantico estava atracado ao cáes, indo a pique.

Dr. Gastão da Cunha

Rio, 25.

Acabo de saber estar o dr. Gastão da Cunha, deputado federal eleito por Minas Geraes, atacado de febre amarella.

O seu estado é grave, inspirando serios cuidados.

Arrombamento e inquerito

Rio, 25.

A policia abriu rigoroso inquerito sobre a tentativa de arrombamento na Casa da Moeda.

Fallecimento

Rio, 25.

Despachos telegraphicos procedentes de S. Paulo informam ter fallecido ali o dr. Bonilha Toledo, notavel bacteriologista.

Victimou-o a febre amarella.

Eleições do Pará

Rio, 25.

A commissão de poderes do Senado lavrou hoje parecer, reconhecendo o dr. Paes de Carvalho senador federal pelo Pará.

Dr. Justiniano Madureira

Rio, 25.

Falleceu aqui o conselheiro Justiniano Madureira.

O finado era desembargador aposentado desde o tempo do imperio.

Eleições do Amazonas

Rio, 25.

Consta será reconhecido senador pelo Amazonas, em logar do candidato diplomado, coronel Antonio Bittencourt, o candidato contestante, barão do Ladario.

Camara federal

Rio, 25.

Na camara foram em sessão de hoje reconhecidos 104 deputados.

Com os dez representantes do Ceará, hontem reconhecidos, prefaz um total de 114.

EXTERIOR

Telegraphia Marconi

Londres, 25.

Foram feitas experiencias na Somalia com os apparelhos do systema Marconi (telegrapho sem fios).

Deram magnificos resultados.

A questão Dreyfus

Pariz, 25.

Como já tive occasião de telegraphar, a questão Dreyfus não tem impressionado.

A propria imprensa pouco fala a respeito, ligando diminutissima attenção á renovação do facto, que tão fundo cavou na consciencia do mundo civilizado.

Empresa Krupp

Berlim, 25.

Está reconstruida a famosa empresa Krupp, fundada pelo grande industrial do mesmo nome.

O capital agora é de 160 milhões.

Ainda a Macedonia

Vienna, 25.

Os membros da commissão turca foram feitos prisioneiros.

Eram elles delegados do sultão Abdul-Hamild para promover um accordo com os albanezes.

Excursão real

Napoles, 25.

O rei Eduardo VII, a rainha d. Amelia, de Portugal, e os principes Frederico Eitel da Allemanha fazem juntos uma excursão pela Caserta.

Os augustos hospedes têm sido muito acclamados.

Conde de Sabugosa

Lisboa, 25.

O conde de Sabugosa foi nomeado mordomo-mór do paço.

O «Nile»

Buenos-Ayres, 25.

O paquete inglez «Nile» está impossibilitado de partir para Montevidéo, Rio de Janeiro e escalas por motivo da baixa das aguas.

Congresso argentino

Buenos-Ayres, 25.

Serão eleitos presidentes do senado e da camara dos deputados os drs. Uriburú e Benito Villanueva.

O dr. Uriburú é reeleito e ainda agora esteve na presidencia da Argentina, substituindo o general Rocca. O dr. Villanueva foi até bem pouco tempo um dos candidatos provaveis na proxima eleição presidencial.

Divida do Paraguay

Buenos-Ayres, 25.

A «Nacion» combate o perdão da divida á Republica Argentina, contrahida pelo Paraguay.

Sacerdotes no Uruguay

Montevidéo, 25.

Foi revogada a prohibição da entrada de sacerdotes no territorio da Republica.

Divergencia entre diplomatas

Santiago, 25.

O monsenhor Monti, nuncio apostolico nesta capital, acha-se em divergencia com os seus collegas, ministros plenipotenciarios.

Por esse motivo renunciará o honroso cargo de decano dos diplomatas acreditados junto ao governo do Chile.

Gréve

Valparaizo, 25.

Estão em gréve quatro mil operarios.

POLITICA SUL-AMERICANA

A politica sul-americana agora mais do que nunca precisa ser toda de paz, de concordia e de harmonia.

Parece pesar sobre todas as Republicas desta parte da America o mesmo guante devastador e inglorio. Como por encanto surgem de todos os lados guerrilhas infundamentadas, pronunciamentos grotescos, rebelliões irrisorias pelos processos e antipathicas pelo movel, que as determina e faz nascer.

Nenhuma nação deste continente acha-se na actualidade totalmente immune da commoção intestina ou da possibilidade de um conflicto externo. Afigura-se que triste fadario foi reservado para esses paizes, governados por um regimen, que é na essencia, na synthese, o regimen da liberdade, do culto pelos direitos, da consagração de todas as vantagens publicas.

Em uns imperam o despeito e as lutas de caracter estrictamente partidario, indigena; em outros já domina a idéa de defender os seus direitos contra usurpações extranhas e ainda em alguns o intento de assegurar a posse de territorios, que lhe não pertencem de direito e de facto.

Entretanto já muito se tem feito no sentido de afastar os inconvenientes e obstaculos do progresso e estabilidade das instituições sul-americanas. Uma campanha de beneficios se tem operado nesta direcção, de accordo com as conveniencias reciprocas dos paizes interessados.

Sobre a politica do futuro nesta America muito ha ainda a resolver e accentuar. Não basta que as nações queiram ser grandes e fortes: inilludivelmente torna-se mister que ellas revistam uma córtex rugosa e possam desafiar todas as borrascas internas, porque das externas salval-as-á o accôrdo de interesses entre as potencias irmãs, entendido em seus termos razoaveis e discretos, no sentido de harmonia e de cohesão, sem as bases de uma federação.

Ainda agora a demarcação definitiva de limites entre o Chile e a Republica Argentina veiu evidenciar o quanto vale a harmonia entre os governos, ajudados pela intercessão cuidadosa de outrem. Tanto a patria de Montt como a terra de Mitre lutam na actualidade com problemas politicos e financeiros. A organização constante de gabinetes, que se succedem em breve prazo uns aos outros, é exemplo da anarchia politica, que reina no Chile. As difficuldades financeiras, resultantes das dividas estrangeiras, que agitam o governo do general Rocca, provam a sua situação esquerda perante o paiz. Estas circumstancias de caracter nacional não inhibiram, porém, os dois povos a sujeitarem a uma commissão ingleza a resolução do seu vetusto problema de limites.

Muito se tem falado dos Estados-Unidos como um espantalho da nossa tranquillidade e do nosso bem estar.

Ainda ha pouco o sr. de Contenson dizia na *Nouvelle Revue* com ares de certeza que o egoismo anglo-saxonio havia de triumphar do altruismo latino.

Em verdade os norte-americanos, que governam o seu extraordinario paiz, assumem hoje uma attitude imperialista, destoante das idéas do seu fundador, Washington, e dos seus epigonos, Franklin e Hamilton, que tinham apenas em vista a independencia americana para o conjuncto das colonias inglezas, que então ali existiam.

Não lhes alimentavam o cerebro a idéa de conquista e de avassallamento, os planos de estender os dominios dos Estados-Unidos, que hoje tanto atormentam os seus actuaes dominadores, representantes por sua vez da tendencia nas grandes nações de impôr ás menos fortes a imperiosa lei de selecção.

Contra esses intuitos expansionistas, aventa-se a formação de um imperio sul-americano ou mesmo de uma federação dos tres grandes paizes deste continente. Mais de uma vez temos na nossa incompetencia profligado esse erro, por amor ás nossas doutrinas. Essa idea é um problema insoluvel. Não se comprehende uma federação de povos, constituida por elementos ethnicos dissemelhantes. Os nossos habitos differençam-se; a nossa cultura intellectual é genuinamente diversa da sua. Por infelicidade não nos conhecemos mutuamente. Os nossos homens de Estado em sua maioria são entidades indifferentes para os homens de governo chilenos e argentinos. Os nossos intellectuaes de mais valia ignoram as lettras das duas Republicas, assim como os representantes da cultura dellas não têm pelos nossos a admiração e estima, que a leitura e o convivio produzem.

Não raro, quando succede ao Brazil uma aventura ou um desgosto nas suas relações internacionaes, a imprensa portenha, principalmente, toma o lado contrario, muito embora estejamos garantidos pelo direito e assegurados pela justiça contra as insinuações malevolas. Em nossos dias, a questão do Acre veiu demonstrar a animadversão que certa parte da imprensa argentina nos dispensa, sem que nos sintamos amesquinhados com tão intempestiva e gratuita inimizade, que revela entretanto a dissonancia, existente ás vezes entre os nossos elementos de communicação.

Como formar-se em bases seguras a tão falada federação sul-americana? Muito menos verosimil é a idéa do sr. Joaquim Nabuco expressa no seu livro *Balmaceda* da união do escól intellectual de cada uma das Republicas. Isto é uma phantasia de artista e de pensador platonico, repugnante ao interesse pratico, que enche toda a época actual e invade as nações e os povos.

A politica sul-americana, sim, pode ser toda de paz e concordia, sem necessidade de estabelecer-se uma federação ou uma união mental. Alarguem as suas relações commerciaes, favoreçam-se reciprocamente nos seus productos, imponham-se pelo seu poder militar e naval harmonico e igual, disseminem-se as suas facturas intellectuaes, fazendo um commercio de idéas e principios entre os que se preoccupam com os assumptos de cultura e nada ha a temer do espantalho, a que se quer attribuir especiosamente a qualidade de enrugar a superficie de nossas aguas com a fortaleza dos seus exercitos e com o valor de sua esquadra.

NOTAS INDISCRETAS

As festas vistosas com que a cidade de Lisbôa recebeu o rei Eduardo, da Inglaterra, deram pretexto para novos boatos bulhentos sobre a politica anglo-portuguez.

Assim dizem telegrammas que o rei Eduardo e o imperador Guilherme, no encontro que terão no proximo maio em França, decidirão do caso de Delagoa-Bey e adoptarão de commum accôrdo uma base para a proposta, que deve ser feita neste sentido ao soberano portugueza.

Isso não passa certamente de intriga, já desmentida pelo governo de além mar.

Não morreu ainda a flôr viçosa da fé luzitana no esplendor do glorioso pavilhão das quinas.

Portugal não negocia as suas conquistas e saberá respeitar as tradições dos seus aventureiros navegantes.

Pelo Tejo, onde sahiram e entraram orgulhosas as caravellas de Gama e de Cabral, não entrarão as moedas do preço das colonias portuguezas.

×

O descobrimento do quarto fechado por grossas paredes e construido entre o tecto e o forro do edificio da Faculdade de Direito deu logar a grande alvoroto.

Sabe-se que alli residiram, em remotas eras, uns frades jesuitas, que, nos tempos da perseguição a elles movida, estiveram por mais de quinze dias sitiados entre as paredes de suas celas.

Ora, quando aquelles escravos da fé conseguiram fugir do convento, nada conduziram além das esfarrapadas batinas.

Dentro, pois, do edificio em que está actualmente a Faculdade de Direito devem existir occultas as preciosidades que, se sabe, os jesuitas possuiam.

O dr. secretario da Faculdade acredita que aquelle quarto parece ter sido construido, depois da sahida dos frades, para servir de supporte ao pezado vigamento do edificio.

E como explicará s. s. a existencia da *caixa de ferro com torneira e um pedaço de chumbo, denotando ter servido de deposito para agua?*

O porteiro da Faculdade, nós sabemos, foi ha dias procurado por um individuo que pedia-lhe para fazer umas excavações no adro de um dos raios do edificio, declarando, a medo e no fundo do ouvido, que em sonhos vira o mais rico dos thesouros.

Tenha paciencia o dr. Henrique Martins.

Alli ha dinheiro enterrado.

E' preciso mandar cavar, já que o quarto pensil estava vasio.

Mãos á obra, doutor.

NA MACIOTA...

LXXXII

Quando o demonio, o rubro deus malino
Poz no mundo a *Pulhice*,
Disse-lhe assim: «Incarna-te em Calino
Ou no nobre Monsieur de La Palisse.

Mas não te prendas a qualquer um delles:
Terás na vida muitos avatares:
Conforme as latitudes e os logares
Mudando os nomes, mudarás de pelles!»

E desde então, cumprindo o rude officio,
E arrastando após si, como um *cafife*,
A chacota e um ridiculo profundo,
Anda a *Pulhice* a percorrer o mundo...
E eis a razão porque, vindo ao Recife
Entrou na pelle de Baba-Simplicio.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 24 do corrente fôram nomeados para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Flôres, os cidadãos Amancio Bispo Ferreira, José Lyra Chaves Pessôa e Joaquim Pereira da Silva, na ordem em que estão collocados, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

— O sr. dr. governador do Estado dispensou, por acto de 23 do corrente, Joaquim Moreira de Paiva, do posto de tenente da 1.ª companhia do 1.º batalhão da brigada policial.

— Por portaria de 23 do corrente o sr. dr. governador do Estado concedeu ao bacharel Paulo Martins de Almeida, promotor publico do municipio de Serinhãem, 90 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde, onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Por portaria de 24 do corrente exonerou, a pedido, o bacharel Methodio Romano de Albuquerque Maranhão do cargo de promotor publico do municipio de Goyanna.

— Foi removido em igual data o promotor publico bacharel Virgilio Bacellar Caneca do municipio da Escada para o de Goyanna, marcando-se-lhe o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— Ainda por portaria do mesmo dia nomeou o sr. dr. governador do Estado, o bacharel Antonio Francisco Correia de Araujo para exercer o cargo de promotor publico do municipio da Escada, marcando o prazo de 15 dias para o nomeado assumir o exercicio.

Camara dos Deputados

Não houve hontem sessão n'esta casa do congresso.

A reunião foi presidida pelo sr. Pereira Tejo, que convidou para secretarios os srs. Silva Fragoso e Francisco Synesio.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, João Gonçalves, João Elysio, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Pereira da Costa, Honorato Marinho, Silva Fragoso e Boulitreau.

Não havendo expediente, o sr. presidente dissolveu a reunião.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foram em data de hontem dadas as seguintes provisões:

Concedendo licença para báptizar-se uma creança, filha legitima de Antonio José de Azevedo Maia, em oratorio privado, na freguezia da Graça.

Para a celebração de uã missa em oratorio privado, a favor de Juventino Gomes de Albuquerque Moraes, residente na freguezia de Nazareth.

Para exhumar os ossos de Antonio José Leopoldino Arantes, do cemiterio para a matriz da Bôa-Vista do Recife, a favor de Walfrido Arantes.

Para a celebração de uã missa em oratorio privado, a favor de José Vicente Ferreira, residente na freguezia de S. Bento.

João Ferreira da Silva, conhecido por *João Aripibú* ou *João Amarello*, foi no dia 23 do corrente, submettido a julgamento, no Tribunal do Jury desta capital, como incurso no art. 267 do cod. penal (crime de defloramento).

Tendo, em vista das decisões do conselho de sentença, sido absolvido, o sr. dr. juiz de direito, presidente daquelle tribunal, pol-o immediatamente em liberdade.

Recebendo, porém, o sr. coronel administrador da Casa de Detenção, communicação a tal respeito, do 1º escrivão do jury, levou o facto ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia, uma vez que *João Aripibú* ou *João Amarello* achava-se tambem pronunciado pelo sr. dr. juiz de direito do 3º districto criminal da capital, no art. 294 § 2º do cod. penal, por crime de homicidio.

A' vista disso, o sr. dr. Gonçalves Mello, dirigiu uma circular, ás auctoridades da capital, recommendando-lhes a prisão de João Ferreira da Silva, que effectivamente, foi ante-hontem capturado pelo sr. capitão Ponciano de Macêdo, subdelegado de Afogados, no logar *Lucas*.

João Ferreira, foi recolhido novamente á Casa de Detenção.

×

Solicitam-nos alguns academicos de direito reclamemos do sr. dr. director da Faculdade providencias no sentido de continuar a ser aberta á noite, a bibliotheca desse estabelecimento.

Allegam os reclamantes que, tendo diariamente aulas de 11 horas da manhã ás 3 da tarde, quando justamente se fecha a mesma bibliotheca, só pódem frequental-a á noite.

Achamos justo o pedido dos dignos moços e estamos certos que o sr. dr. Joaquim Tavares não deixará de attendel-os, uma vez que alguns estudantes dispondo de parcos recursos não podem sobrecarregar-se das despesas que occasiona a compra de compendios e expositores, por via de regra sempre muito caros.

×

Do rvdm. sr. padre salesiano Pedro Broda recebemos hontem em avulsos o *Appello* que ás almas bem formadas fazem os educandos do collegio Salesiano, afim de se encarregarem de trabalhos typographicos de encadernação, alfalataria, calçados, carpinteria e marcenaria.

São essas as Escolas profissionaes do collegio, para as quaes, por meio de encommendas, pede em nome dos seus alumnos o director, sr. padre Broda, a protecção do publico pernambucano.

Conhecidos os intuitos nobilitantes que desempenha o trabalho das referidas officinas salezianas na educação dos meninos pobres, não poderemos deixar de recommendal-as aos nossos leitores.

NO LAR

O sr. Joaquim da Silva Campos consorciou-se civilmente hontem, a 1 hora da tarde, com a exm. sra. d. Maria da Conceição Oliveira Lopes, dilecta filha do negociante de nossa praça, sr. capitão João Ansberto Lopes.

O acto que teve logar na casa de residencia do tio da noiva, o sr. Sergio Luiz Pereira de Andrade, á rua da Ponte Velha n. 7, foi muito concorrido, servindo de testemunhas os commerciantes srs. José Dias Loureiro, por parte da noiva e José Antonio da Costa Fernandes, por parte do nubente.

O acto religioso que terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, será celebrado na capella do Hospital Portuguez.

Ao jovem par desejamos longo e prospero futuro.

— Por carta particular, que nos foi obsequiosamente mostrada, sabemos ter no dia 16 do corrente, contractado casamento na cidade de Goyanninha, do Estado do Rio Grande do Norte, com sua prima a gentil senhorita Amalia Adelaide Simonetti, o sr. dr. Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro, promotor publico de Canguaretama naquelle Estado.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. Adelia Pereira da Cunha, extremecida irmã do activo amanuense do quartel general do commando do districto, sr. Alberto Pereira da Cunha.

O assassinato da Victoria

Tendo o sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, digno chefe de policia, deparado em dias da semana ultima em uma das edições do *Jornal Pequeno*, com a local sob o titulo *Tiro*, referente ao facto de que fôra victima, na cidade da Victoria, o sr. Dionisio Gomes do Rego, solicitou do delegado de policia daquella cidade sr. Balthazar Cavalcante de Albuquerque, em officio de 23 do corrente e sob n. 1226, esclarecimentos a respeito.

Em cumprimento á ordem de s. s., o referido delegado informou, em data de ante-hontem o seguinte:

Que no dia 18 do corrente, tendo conhecimento que na estrada do engenho *Canha* do povoado *Chã de Palinhos*, mais de uma legua distante da cidade da Victoria, o individuo de nome João Severino, conhecido por João Galdino, havia disparado um tiro contra Dionisio Gomes do Rego, rendeiro do engenho *Bôa Vista*, apressou-se em syndicar do facto e perante o proprio Dionisio que ferido chegara áquella cidade, á 1 hora da tarde, acompanhado por pessoas que haviam presenciado o crime, evidenciou ser o auctor do delicto o referido João Severino, morador na fazenda *Serra Grande*, o qual se evadira após a consummação do delicto;

Que, fazendo seguir immediatamente para *Serra Grande* uma força em perseguição do criminoso, não foi esse encontrado, apesar dos meios empregados para sua captura;

Que, emquanto isso se dava, o subdelegado do 1.º districto fazia proceder a corpo de delicto na pessôa do offendido, encetando tambem as demais diligencias legaes;

Que, das diligencias procedidas pelo subdelegado ficou averiguado ser João Severino auctor do crime, soffrido ha semanas decorridas, no estabelecimento commercial do sr. Antonio Gomes de Faria, um grande desacato por parte de Dionisio, motivo pelo qual jurara vingar-se, promettendo matal-o (depoimento das testemunhas);

Que as acima referidas diligencias já foram remettidas ao dr. promotor publico do municipio, por intermedio do respectivo dr. juiz municipal, não se tendo apurado nas mesmas a co-participação de um mandante, idéa repellida em todos os depoimentos;

Que quanto ao boato de ter o sr. coronel Ladislau Gomes do Rego, ido áquella cidade, acompanhado de capangas, é inexacto;

Que, o mesmo sr. coronel Ladislau, sabendo que se procurava envolver o seu nome no lamentavel acontecimento, veiu á noute á cidade, acompanhado unicamente por um filho e o administrador de sua fazenda, e tendo sciencia de que não haviam provas contra a sua pessôa, voltou em paz;

Que finalmente, sobre o facto havia procedido sempre de accôrdo com a lei.

×

Appareceu em Pariz mais um novo jornal de tendencias ultra-radicaes e que tem tido um successo enorme: é a *Action*, que tem como redactor em chefe o sr. Victor Charbonnel, ex-abbade e hoje um dos chefes do movimento livre-pensador em França.

A *Action* tem uma collaboração distinctissima. O primeiro artigo de hontem era assignado por Clemanceau e o de hoje por Sembat. Na lista dos seus collaboradores figura Laurent Tailhade e outros escriptores da vanguarda e sobretudo de opiniões extremas.

Do primeiro numero venderam-se mais de 300 mil exemplares.

×

Os individuos Antonio Pedro Ribeiro, Bernardino Lopes de Souza, Manoel Agostinho Pereira de Souza e José Jovino dos Santos Barros, achando-se pronunciados por crime de homicidio, no municipio de Floresta, apresentaram-se voluntariamente, no dia 6 do corrente, ao delegado daquelle municipio, sr. Vicente Ferreira de Paula.

Foram todos recolhidos á cadeia respectiva.

MATINAL

A Arthur Orlando.

E' tudo orvalho nos vergeis garridos
Quando se aloira docemente a Esphéra,
Abrem-se rosas nos jardins floridos
E os campos cobrem pámpanos e héra.

Tudo se enflora, reverdece e espera
O Sol, que accorre aos matinaes pedidos,
— E' tudo — aromas pela atmosphera,
Tudo — perfumes pelo ar — diluidos.

Os ninhos tremem na ramagem linda
Dos laranjaes... E na cerulea tela
Desponta o Sol pallidejando ainda.

Só tú dormitas, divinal Stella!
Quando termina, oh! Ceus! Ceus! quando findá
O somno ingrato desta virgem bella?

Recife, janeiro — 1900.

NYLO CAMARA.

João Roberto da Silva furtou no dia 18 do corrente, da casa de Antonio Peixoto, á rua da Jangada, 2º districto policial da freguezia de S. José, uã mala pequena, pertencente a Francisco Alves Feitosa que na mesma havia guardado a quantia de 80$000.

Consummado o crime, João Roberto, evadiu-se, sendo porém capturado na cidade de Palmares, pelo respectivo delegado de policia.

Enviado para o Recife, foi interrogado, pelo sr. dr. Barros Rego, delegado do 2º districto da capital, que em seu poder ainda poude encontrar a somma de..... 69$300.

Francisco Feitosa hontem recebeu daquella auctoridade a mala referida e bem assim o dinheiro apprehendido.

João Roberto foi recolhido á Casa de Detenção.

VARIAS

Diversos academicos de direito tratam da fundação de uma sociedade, que tem por fim principal tornar cada vez mais homogenea a classe estudiosa.

A projectada associação tem frisantes partes de contacto com a Federação Academica do Rio de Janeiro, devendo cuidar da commemoração solenne das grandes datas nacionaes, da cultura intellectual dos seus membros, do apoio mutuo, que deve existir entre todos.

A iniciativa da fundação, digna de encomios, deve-se, entre outros academicos, aos srs. bacharelando Luiz Estevão de Oliveira, Benjamin Lins, Oscar Soares, Hemeterio Maciel e Merval Veras.

×

Deverá embarcar para a Europa, em viagem á Roma, no dia 10 do mez proximo futuro, o sr. d. Luiz Raymundo, estimado bispo da diocese Olindense.

×

O bacharelando Mameliano Cordeiro pede-nos declararmos que não collaborou nem collabora no jornal humoristico *A Pimenta*, como perversamente insinuou um anonymo n'*A Provincia*, de hontem.

×

Seguirá hoje para o Rio, no vapor allemão *São Paulo*, o sr. Jayme Tigre de Oliveira, estudioso 3.º annista da Escola de Medicina, a quem desejamos uma feliz viagem.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 26 do corrente a 3 de maio, o mordomo sr. Manoel Pestana dos Santos.

×

Offertaram-nos hontem os srs. Abrantes & C., negociante da rua Bom Jesus, umas folhas de papel mata-moscas, de prestimo inestimavel e efficacia reconhecida.

Obrigados.

×

Distribuiu-se hontem o n. 156, anno III do interessante humoristico recifense, *A Pimenta*.

ALMA RELIGIOSA

As conferencias religiosas do pastor Salomão L. Ginsburg, durante o semana finda, no novo templo evangelico, á rua Formosa n. 21, tem sido muito concorridas.

Continuarão hoje, ás 11 horas da manhã, dissertando o orador, sobre *Como fazer successo da vida christã* (Felip. 3:14-15; e ás 7 horas da noite sobre *O juizo final* (2.º cor 5:10).

A's 10 horas da manhã, o revm. A. Campos, presidirá á escola dominical; e ás 6 horas da tarde haverá ensaio de hymnos na referida egreja.

— Uma commissão da confraria da Via Sacra, erecta na egreja da Santa Cruz, veiu convidar-nos para assistir a bençam de suas novas imagens, ceremonia que será realisada pelo preclaro bispo diocesano, sr. d. Luiz, ás 4 horas da tarde de hoje, na referida egreja.

Somos gratos á gentileza dos dignos confrades da Via Sacra.

— Amanhã haverá na egreja do Paraizo, ás 8 horas do dia, missa de *requiem* solenne, mandada celebrar pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em suffragio do conselheiro João José Pinto Junior.

— Por alma de d. Albenia Maria Ward Pratt será rezada amanhã, ás 8 horas do dia, na egreja do Monteiro, uã missa que faz officiar sua familia.

— Na egreja evangelica Pernambucana haverá hoje as seguintes reuniões:

De oração, ás 10 horas do dia; culto ás 11 horas, dirigido pelo irmão Ulysses de Mello, e escola biblica para parvulos e adultos; ás 7 horas da noite, pregação do evangelho, pelo sr. Manoel de S. Andrade.

— A devoção de Nossa Senhora do Carmo, na freguezia de S. José, reunirá hoje, na travessa do Falcão n. 6.

Uma descoberta

Voltando a occupar-nos do assumpto a que temos alludido sob essa epigraphe, temos hoje a accrescentar mais um novo detalhe á curiosa descoberta ultimamente feita pelos operarios empregados na reconstrucção da coberta do edificio da Faculdade de Direito do Recife.

Entre os escombros provenientes da demolição, foi achada uma medalhinha de cobre do tamanho d'uma moeda de nickel de 100 réis das antigas.

Essa medalha, tendo uma das faces completamente apagada pela acção do tempo, apresenta na outra um coração, encimado por uma pyra fumegante, lendo-se no centro d'aquelle o algarismo 4.

Disse-nos o nosso informante que é voz corrente na Faculdade, existir entre esse edificio e o contiguo, hoje occupado pela guarnição militar do 2.º districto, um subterraneo que dava em antigos tempos passagem aos frades jesuitas.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Foram ante-hontem reconhecidos os deputados eleitos pelo Estado do Ceará: drs. José Freire Bezerril Fontenelle, Virgilio Brigido, Thomaz Pompeu Pinto Accioly e major Thomaz Cavalcante de Albuquerque, do 1.º districto; drs. Frederico Augusto Borges, Francisco Sá e João Lopes Ferreira Filho, do 2.º, drs. Domingos Sergio de Saboya e Silva, Gonçalo de Almeida Souto e Eduardo Studart, do 3.º

O dr. Bezerril Fontenelle era senador, tendo terminado este anno o seu mandato.

Logo depois de proclamada a Republica, no Ceará, foi nomeado secretario do commercio, agricultura e obras publicas, na presidencia do então coronel Luiz Antonio Ferraz. Em seguida deputado federal, presidente do Estado e senador federal. Coronel da arma de artilharia, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, é tambem professor em disponibilidade da Escola Militar.

O dr. Virgilio Brigido, advogado no Rio de Janeiro, é eleito pela segunda vez.

O dr. Thomaz Accioly, filho do dr. Nogueira Accioly, foi deputado estadual, secretario do governo e agora reeleito. Exerce as funcções de lente da Escola Normal e professor de direito internacional na Faculdade Livre do Ceará.

O major Thomaz Cavalcante, da arma de artilharia, foi deputado federal na segunda legislatura e eleito o anno passado, na vaga do saudoso jornalista dr. José Avelino.

O dr. Frederico Borges, irmão do actual governador do Ceará, dr. Pedro Borges, tem sido deputado desde a constituinte, fazendo sempre parte da commissão de legislação e justiça e abordando ás vezes questões administrativas. Advogado de nota e cathedratico de direito commercial na Faculdade Livre do Rio de Janeiro.

O dr. Francisco Sá, genro do dr. Nogueira Accioly, foi deputado por Minas Geraes na legislatura de 1897—1899, sendo eleito na seguinte pelo Ceará. Engenheiro civil, sempre figurou em debates orçamentarios ou relativos a sua profissão e diversas vezes viu o seu nome indigitado para presidente da camara.

O sr. João Lopes fez parte do primeiro governo republicano do Ceará, como encarregado dos negocios do interior. E' deputado federal em tres legislaturas, sendo a actual a quarta. Jornalista, usa da satyra e ha quem lhe attribua—talvez com fundamento—collaboração assidua na secção humoristica *Colmeia* d'*A Tribuna*, do Rio de Janeiro. Retrahe-se da tribuna, nunca tendo pronunciado um discurso de peso.

O dr. Domingos Saboya vem da legislatura passada. Cearense, é o chefe das obras de melhoramentos dos portos do Recife.

O dr. Gonçalo Souto, bacharel em direito, é tambem reeleito. Muito affeiçoado á religião catholica, na tribuna da camara e na imprensa defende as suas idéas, notadamente no *Jornal do Commercio*, onde escreve sempre artigos a respeito das datas, que a christandade celebra. Latinista, rivaliza com o dr. Coelho Rodrigues no habito de entremeiar as discussões de phrases latinas.

O dr. Eduardo Studart era deputado estadual no Ceará. Eleito pela primeira vez seu representante na camara, em substituição ao sr. Agapito dos Santos. E' lente de direito commercial na Faculdade Livre do seu Estado, em cuja capital exerce tambem a profissão de commerciante.

Todos esses congressistas pertencem ao partido situacionista, chefiado pelo senador Nogueira Accioly.

No dia 17 do corrente o trolysta da Estrada de ferro Central, de nome Vicente, depois de uma altercação que tivera com sua propria mulher no edificio da estação daquella estrada, na cidade de Caruarú, travou lucta com João Gualberto de Souza, pelo simples facto deste ter presenciado a referida altercação.

Vicente, saccando de uma faca de que se achava armado, feriu Gualberto com duas facadas no pescoço.

Contra o criminosa que evadiu-se, procede de accôrdo com a lei, o delegado de policia sr. João Coriolano de Oliveira.

×

Como é sabido, ha nas igrejas em Pariz logares que se alugam. Quem quizer estar sentado, paga. Afim de ouvir os magnificos concertos, que em templos catholicos se effectuam, é muito mais commodo estar sentado, mesmo pagando, porque a importancia exigida sempre é menor do que a que se cobra á porta das casas de divertimentos profanos.

Sobre a receita dos concertos, porém, nos theatros e salas de espectaculos, o Estado percebe uma determinada porcentagem destinada á assistencia dos pobres; e agora mesmo levanta-se em Pariz a idéa de applicar o mesmo imposto ás igrejas, que cobram direitos a logares. A questão foi levada a Conselho de Estado, que, fundado em taes artigo e paragraphos de decretos de qual data, achou que não havia razão para semelhante imposição.

×

Hontem ás 3 horas da tarde, na rua da Praia, os individuos José Alves Muribeca e Faustino Barbosa Dias, armados de cacête e trinchete, travaram lucta entre si.

Presos pelo soldado de ponto naquella rua, foram recolhidos á Casa de Detenção, á ordem do sr. capitão Manoel Joaquim Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

×

Em a noite de 18 do corrente, Silvino de Hollanda, na occasião em que ia sahindo da casa de um seu visinho, no logar *Sitio*, pertencente ao municipio de Caruarú, foi aggredido pelo individuo de nome Juvenal de tal, de quem era intrigado, por motivos de jogo.

O aggressor feriu Silvino com duas facadas em uma das mãos.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede ás necessarias diligencias, o respectivo delegado de policia, sr. João Coriolano de Oliveira.

×

O subdelegado de policia do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, apprehendeu hontem em poder do individuo de nome Jovino José Pereira da Costa, uma cabra, que o mesmo havia subtrahido.

Aquella auctoridade fez hontem mesmo recolher o animal apprehendido ao deposito publico da municipalidade.

×

Pelo sr. director da Instrucção publica fôram distribuidos aos professores primarios exemplares do Regulamento de 18 de julho de 1902 e do Regimento interno das escolas, approvado pelo sr. dr. governador do Estado em 21 de janeiro ultimo.

Ainda fôram distribuidos por aquelle funccionario a cada um dos professores abaixo mencionados: Lourenço Guedes Alcoforado, Minervina Francisca Cardôso, Francisco Alexandrino de Paula Rocha e Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos uma mesa e uma cadeira; João Cordeiro Fonseca de Medeiros, duas mesas e um estrado; João José Pereira, uma mesa, um estrado e um livro para ponto diario; Francisco de Souza Magalhães, uma cadeira; e a Julia Ayres de Almeida Freitas, Rodolpho Juvino de Sant'Anna, Maria Saturnina Prudencia da Cruz, Maria Hosana Pacheco e José Bezerra de Oliveira, dous livros a cada um para matricula e ponto diario de suas escolas.

×

No dia do anniversario da sua corôação, o imperador Guilherme da Allemanha, condecorou elle proprio 2804 pessôas em Berlim.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foram submettidos a julgamento os réos:

Rogerio Felix da Silva, pronunciado no art. 304 do cod. penal e absolvido; José Manoel, pronunciado no art. 304 do cod. penal.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 8 mezes, 22 dias e 12 horas.

Em seguida tambem foi a julgamento o réo Manoel Alves de Mello, pronunciado no art. 33 § 4.º do cod. penal. Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 1/2 annos de prisão simples, e 20 % dos objectos furtados.

Tiveram por patrono o major Dias do Rego.

Ficam os trabalhos adiados para amanhã ás 10 horas da manhã.

Bisbilhotices

Fazem justamente quinze dias que no caes *Pharoux*, no Rio de Janeiro, saltaram o nedio Rodolpho Gomes, um supremo arrôto de elegancia burgueza e o magro Antonio *Dezenove*, o arremedo de um poeta decadente.

Foi no domingo de Paschoa, o dia consagrado pela egreja catholica á resurreição do salvador da humanidade; e o sr. barão de Lucena, ao receber-lhes a visita naquelle mesmo dia, abraçou-os, sem que no entretanto de seus labios tivesse partido o *Resurrexit!*

Elles chegavam caiporas...

Passou-se o primeiro dia, o segundo, o terceiro e successivamente até o decimo quinto e os illustres *lorotas*, candidatos contestantes pelo 2.º districto de Pernambuco á deputação federal, que a bordo do *Nile* passaram completamente despercebidos, não mereceram dos jornaes da capital da Republica uma linha unica, uma só palavra com referencia ás suas pessôas.

Saltaram de bordo os dous e logo se confundiram com a turba multa dos que são fadados a baixar á valla commum do esquecimento.

E' que elles saltaram com o pé esquerdo.

***

Dialogo entre os drs. Argemiro Arôxa e Thomé Gibson:

— Acabo de descobrir um facto extraordinario...

— O que foi, conta-me?

— O Aristarcho Lopes vae agora todas as noites ao jardim da praça 17.

— Nada mais natural! Elle gosta de fresco.

— Natural, um diabo! Elle o que anda é com intenções occultas...

— Como assim?

— Ora estás te fazendo ingenuo!

— Garanto que não.

— Pois fica sabendo que elle só gosta dos cantos escuros. Procura sempre um dos bancos que ficam perto do repucho, que é onde não ha luz.

— E' para não encandear-se.

— *Livra!* com tal encandeamento! Não é o filho de meu pae, que se senta junto delle!

***

O José Henrique *Alma em Flôr* cada vez emmagrece mais!...

Depois que o sogro, o *Supremo Lorota*, soffreu o desastre da eleição de Pernambuco, elle está tão fino, tão delgado, que se lhe passarem um cordão pela cintura partem-n'o pelo meio.

***

A Provincia, recebeu hontem do dr. Pessôa Guerra uma nova missiva de Nazareth, envoloppada em papel pardo.

O coronel *Babá* e o dr. *Maneco* desapontados com isto condemnaram ao limbo a pobresinha.

Que sorte triste!

***

O tio *Casusa* está muito desgostoso!

Em carta que do Rio acaba de dirigir ao dr. Manoel Netto escreveu o seguinte:

« Meu amigo, estou velho e... *macaco velho não mette mão em combuca.*

Quem de uma escapa cem annos vive.»

Vida social

Reunirá hoje, ao meio dia, no becco do Dique n. 8, o gremio recreativo *Cinco de Abril*, para eleger sua nova directoria.

— Está marcada para hoje, ao meio dia, em casa do seu consocio sr. Joaquim de Góes Cavalcante, uma reunião dos membros da sociedade litteraria *José de Alencar*.

Após a palestra litteraria dissertará sobre a these que lhe convier, o sr. Augusto Reis Junior.

— Reunirão hoje, ás 12 horas do dia, na séde social, em sessão de assembléa geral os membros da *Liga Beneficente Pernambucana*.

— Deverá reunir hoje, em sessão ordinaria, ás 11 1/2 horas da manhã, em sua séde á rua Barão de S. Borja n. 25, a sociedade musical *7 de Setembro*, para tratar de assumpto de interesse social.

— O interessante menino José Barroso de Mello, enviou-nos hontem 1400 coupons da empreza Ferro-carril, com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

Fal-o-emos chegar ao seu destino.

— Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. Alexandre Selva Filho e José M. Moreira Cardoso, realizou-se na noute de 21 do corrente uma sessão solenne do gremio litterario *Ayres Gama*, em commemoração á morte do glorioso martyr da liberdade, Tiradentes.

Approvada a acta, passou-se ao expediente. Utilizando-se da palavra o sr. Aristides de Carvalho, propoz que se adquirisse o retrato do inditoso consocio Pedro da Silva Marques, para figurar na sala das sessões.

O sr. dr. Alfredo Gama, salientando em phrases eloquentes o bello caracter do extincto, offreceu o referido retrato á sociedade.

Passou-se em seguida, a solennizar o anniversario da morte de Tiradentes, falando sobre elle, os srs.: Alexandre Selva, José M. Cardoso, Manoel Mendo, Gustavo Pinto (orador) e Edgar Altino (vice-orador), que fôram applaudidos.

Levantou-se depois o dr. Alfredo Gama, o qual deixando transparecer a satisfação de que se achava possuido, felitou os dignos oradores, pedindo para figurar na acta um voto de dedicação e louvor pelo feliz desempenho que elles souberam dar as suas funcções.

Como não houvesse mais quem quizesse se utilizar da palavra, o sr. presidente encerrou a sessão, depois de elogiar e agradecer aos supracitados oradores.

— Reuniu na sexta-feira ultima em sessão ordinaria, o centro litterario *Casemiro de Abreu*, sob a presidencia do sr. Manoel Eugenio, secretariado pelos srs. Aureliano Quintas e Bartholomeu do Nascimento.

Approvada a acta e aberto o expediente, foi pelo sr. presidente apresentado o relatorio do anno proximo passado e usou da palavra o orador official que discursou sobre o centro.

Não havendo mais quem quizesse falar no expediente, passou-se á palestra litteraria, orando os srs. Gabriel Quintas, que recitou o soneto *Tu cantas e eu choro* e Epiphanio Bezerra o soneto *Coração alheio*.

Após a palestra entrou em jury historico o padre *Miguelinho* tendo como advogado o sr. Felisberto Pereira e como promotor o sr. Ramiro Lapa, sendo o réo unanimemente absolvido.

Fôram sorteados para a chronica o sr. Aureliano Quintas e supplente o sr. Epiphanio Bezerra; para a these o sr. Bartholomeu do Nascimento e supplente Manoel Eugenio.

Em seguida o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

— A directoria da sociedade recreativa *25 de Setembro* projecta dar um sarão no proximo dia 13 de maio, sob a direcção do socio sr. Pedro Abilio do Sacramento, que por sua vez o dedicará ao illustre consocio bemfeitor, o sr. Bento José da Costa.

O sr. Pedro Sacramento não tem poupado esforços para dar o maior realce á essa festa.

Os ingressos acham-se sob sua guarda, podendo os srs. associados desde já procural-os.

De domingo a domingo

Como a gente se illude, meu Deus!

Ha uns mezes passados, quando o sr. Cupertino Cintra reappareceu nesta cidade, trazendo a nomeação de director das obras do porto de Pernambuco, espalhando boatos e distribuindo promessas, muito coração bateu apressado, muita consciencia deixou-se arrastar pelas tentações.

Houve, é verdade, quem recebesse com desconfianças o emissario do barão de Lucena, quem tivesse duvidas da efficacia das suas tramas, arriscadas e perigosas, mas aquelles que se diziam conhecedores das suas manobras affirmavam —*Confiem no tio Casusa*, paraphraseando o *Experto crede Roberto*, da forma escolastica da idade media.

— O Cintra é um homem temivel, homem de acção; elle só vale pelo partido inteiro dos adversarios. Pois vocês acham que elle deixaria seus commodos no sitio da *Real Grandeza*, para vir a Pernambuco perder tempo e trabalho? Confiem no Cintra.

E foi assim temeroso que reappareceu no Recife o já conhecido tio Casusa, que durante tantos annos servira de pretexto ás satyras agudas d'*A Provincia*.

O dr. Cupertino, o Coelho Cintra, das notas parlamentares, o triste ...per... das aparas do Lulú Senna, era effectivamente um homem famigerado!

Foi para elle talvez que Juvenal escrevêra um dia o *hoc volo, sic jubeo.*

Quando s. exc., á rampa da Lingueta, hoje caes Santos Dumont, de pé na amurada do bote, que brincava aos caprichos das vagas, estendeu a mão ao catraeiro que o trouxera para terra, um fremito de pavor correu pelo Recife!

E' que debaixo daquelle envolucro tenebroso, olhos felinos, suissas grisalhas, movendo-se á sombra de um largo chapéo de massa, chapéo molle jacobino, que mais parecia uma umbella, todo transeunte reconhecia o feroz Casusa, velho tio do sr. Barbosa Lima!

— *Tu es ille vir*, exclama Nathan ao propheta David, no livro dos Reis.

— E' elle mesmo, o tio Casusa, murmurou ao avistal-o o sr. Samico, lembrando-se dos tempos em que só ousava abrir a bocca depois que o trem de Olinda passava de Duarte Coelho. Deus nos tenha em sua santa guarda. Vamos ter coisas do arco da velha!

— Vamos ter coisas do arco da velha! repetia o écho, de bairro em bairro, de municipio em municipio, de aldeia em aldeia.

Assim se installou no Recife o homem de quem o popular escrivão Veiga Pessôa se tornou em breve o mais impertinente dos aroxas.

O que foi a acção paciente e forte do sr. Cupertino Cintra, nos mezes em que se demorou nesta cidade ninguem ignora.

Plus fait douceur que violence, dizia Lafontaine.

E realmente, o tio Casusa mostrava-se outro: docil, attencioso, franco, cheio de generosidades e modesto, tão modesto que se declarava simples caixeiro do barão de Lucena.

Um torrãosinho de assucar! assegurava o coronel Napoleão Duarte, limpando a saliva no canto dos labios.

— Realmente! O Cintra está outro! Quem diria!

— Ah! Elle precisa corresponder ás vistas do Lucena...

— Que homem, seu Netto, espantava-se o Rodolpho Gomes.

Deste modo accentuavam-se as sympathias dos grupos de opposição pelo enviado do compadre do sr. Antonio Joaquim.

A Provincia, a propria *A Provincia*, cega no seu odio incondicional, tomava-se de prudencia.

Só o dr. João Teixeira, só esse velho rabugento, olhava de esguelha e mantinha as suas prevenções.

Levantando os oculos para a testa, o presidente do *Club Popular* resmungava para os companheiros:

— Hum..., não creio.

Mas, por que não acreditava o dr. João Teixeira, como os outros, na rehabilitação do dr. Cupertino Cintra?

Quem sabia lá? Faro de raposa experimentada...

Perguntem ao indio das florestas, com as tatuagens no rosto, com o collar dos dentes de suas victimas em volta ao pescoço, por que elle não tem as mesmas crenças do civilisado...

O dr. João Teixeira ha de ser sempre um selvagem, a perturbar a harmonia e a paz dos conchavos partidarios.

As prevenções, porém, desse mariannista franco atirador, como elle se classifica, guardavam as precisas conveniencias.

De grão em grão a gallinha enche o papo, dizia o sr. Argemiro Aroxa, que foi o primeiro a sahir do abandono em que o atirára o ingrato dr. Martins Junior.

Os grãos que o sr. Cupertino Cintra poude engulir deixaram-no quasi como a onça da historia de Trancoso...

Em cada municipio s. exc. encontrou pelo menos um tenente-coronel da guarda nacional e um supplente de juiz de secção.

E foi assim que s. exc. alistou o sr. Rodolpho Gomes, em Itambé, o sr. Antonio Joaquim, em Goyanna, o sr. Francisco Porfirio, em Nazareth, o sr. dr. José de Barros, na Victoria...

Ninguem diga—*deste pão não comerei, desta agua não beberei!*

Quando o dr. José de Barros appareceu assignando a circular do barão de Lucena, o dr. Phaelante da Camara quasi cae de costas.

O ardoroso caboclo correu ao telegrapho e perguntou para Santo Antão:

— *Tu quoque?* Tira-me deste supplicio, José.

Já era tarde.

Das quebradas da cidade historica, o dr. José de Barros respondia com aquelle grito profundo de Terencio:

— *Homo sum*, meu velho.

Fosse como fosse, o tio Casusa podia já contar com o seu partido!

Elle o sabia bem, tanto que, ao primeiro pretexto, rompeu com o *Club Popular*, rompeu com a *Folha do Povo*, rompeu com o dr. José Marianno, rompeu com o dr. Martins Junior.

E, sosinho á frente dos seus adeptos, dirigio a eleição de 18 de fevereiro, apurando os votos dos seus juizes federaes, expedindo diplomas de deputados, tudo no seu *atelier* da rua da Aurora.

Zombaram de s. exc., amesquinharam de sua empreza, ridicularisaram dos seus esforços, mas nada conseguiu desviar o sr. Cupertino Cintra.

A esta hora s. exc. caminha pela sala dos passos perdidos na Camara do Rio, á espera que lhe dêem entrada no recinto, acreditando-se representante de Pernambuco.

Esperemos tambem nós d'aqui de longe.

Todavia o dr. Gomes de Mattos póde já levar á sepultura e de palma e capella as suas illusões eleitoraes.

NOTICIAS DE Portugal

Datas até 13 de abril:

— A's festas de recepção ao rei de Inglaterra que deram a Lisbôa um movimento extraordinario succederam-se as da Semana Santa, que, como em todos os annos, chamaram á cidade bom numero de forasteiros.

O tempo não podia conservar-se mais bello, chegando mesmo a importunar o calor.

Fôram immensamente concorridas as cerimonias religiosas.

A's 9 horas da manhã de sabbado de alleluia foi içado a bordo do cruzador *S. Rafael* um boneco de grande tamanho, completamente vestido, simulando Judas.

Dado o signal para bordo dos navios de guerra se proceder ao amantilho das vergas que desde a tarde de 5.ª feira estavam cruzadas em forma de funeral, foi o judas *enforcado* no mastro de prôa e descido e içado umas poucas de vezes no meio dos apupos da tripulação.

Antigamente, era á doca da alfandega que o simulacro de enforcamento de Judas attrahia extraordinaria concorrencia, por que era alli que tal espectaculo era revestido da maior animação, conservando o antigo caracteristico de furia contra o malfadado Judas.

Este anno, porém, a solennidade foi, como se vê, no Tejo.

— No comboio directo, que parte da estação do Caes do Sodré á uma hora e quarenta minutos da tarde, tomaram logar para o Estoril, no dia 8, os srs. general Francisco Maria da Cunha, chefe da casa militar de el-rei d. Carlos, dr. Almeida e commendador Francisco Jayme Pereira dos Santos.

No Estoril, esses tres cavalheiros apearam-se e seguia cada qual para sua casa, quando o sr. general Francisco Maria da Cunha, ao passar entre o *chalet* Rosa e o do sr. dr. Queiroga, tropeçou e cahiu, rasgando as sobrancelhas e ferindo-se bastante no nariz.

Dois populares, que presenciaram o tristissimo acontecimento, acudiram logo a soccorrer o distincto militar, levantaram-no e, vendo que elle perdia muito sangue pelos ferimentos que recebêra, transportaram-no para casa, indo em seguida chamar dois medicos a Cascaes. Os medicos tambem acudiram rapidamente em trem e, emquanto faziam o respectivo penso, o sr. commendador Francisco Jayme Pereira dos Santos vinha para Lisbôa no primeiro comboio que passou no Estoril, com o intuito solicito de communicar a el-rei o que succedêra ao sr. general Francisco Maria da Cunha.

O illustre militar, porém, não fôra gravemente offendido.

— Quando no dia 7, pelas 6 e tres quartos da tarde, el-rei d. Carlos seguia em automovel pela rua do Carmo, tambem succedeu prender-se o andamento da machina, não obstante os repetidos esforços empregados pelo *chauffeur* para que a subida se fizesse regularmente. Funccionando mal, assim se fez, comtudo, parte do percurso, até que a machina, um pouco sem governo, veiu parar de todo na valeta em frente da pharmacia Pires & Barata.

D. Carlos, ligeiramente impacientado com o incidente, apeou-se e, depois de examinar um dos lados do automovel, preparava-se para continuar a inspecção da parte opposta, quando, escorregando na lama, cahiu sobre o passeio, magoando-se um pouco.

Acudiram immediatamente muitos populares, que solicitos inquiriram do estado do monarcha e ajudaram sua magestade a levantar-se.

Tomou el-rei novamente o seu logar no automovel que, pouco depois, entrou em facil andamento, seguindo pela rua do Carmo e desta para a rua do Ouro, em direcção ao paço das Necessidades, onde chegou, sem novo incidente, ás 8 da noite, recolhendo sua magestade aos seus aposentos.

El-rei, cujo estado de saúde não inspira, felizmente, cuidado, tinha sahido do paço das Necessidades, a passeio, ás 5 e 45 da tarde.

Acompanhava el-rei o seu ajudante sr. tenente Francisco Figueira.

— Os jornaes publicaram os seguintes telegrammas sobre a viagem da rainha d. Amelia:

CAIRO, 10, m.—A Rainha de Portugal, depois de ter passado uma semana em Luxor e Assoan, regressou hoje ao Cairo e partiu immediatamente para Ismailia, onde embarcará para bordo do seu yacht.

CAIRO, 10, n.—Telegramma de Ismailia noticia ter partido para Palermo o yacht *Amelia*, conduzindo a seu bordo a Rainha de Portugal.

ISMAILA, 10, t.—Sua Magestade a rainha, o principe d. Luiz Filippe, o infante d. Manoel e a comitiva chegaram aqui ao meio dia, vindos de Luxor. O comboio teve uma paragem no Cairo, que foi aproveitada pelo Khediva, ministros inglez e francez e consules portuguez e hespanhol para apresentarem a Sua Magestade os seus cumprimentos. D'aqui seguem todos no *yacht* para Port-Saïd.

PORT-SAÏD, 10.—Sua Magestade a rainha d. Amelia chegou hoje, tendo visitado varios estabelecimentos da cidade.

Amanhã partirá a bordo do seu *yacht* para Palermo.

PORT-SAÏD, 10.—Sua Magestestade a rainha d. Amelia e seus augustos filhos, depois de servido o almoço, seguiram para Palermo, acompanhados de sua comitiva. A viagem deverá durar tres dias. O almoço realisou-se a bordo, assistindo alguns convidados.

— Realizou-se no Hotel Avenida Palace um almoço offerecido por um grupo de socios da Associação dos Jornalistas aos correspondentes dos jornaes inglezes, que vieram á Lisbôa por motivo das festas do rei Eduardo e que eram os srs. Morton Fullerton, do *Times*; Louis Garvin, do *Daily Telegraph*; Sheidon William, do *Sphere*; e S. Pryor, do *Daily Express*.

Ao *toast* levantou o primeiro brinde em francez o sr. dr. Magalhães Lima, que saudou os camaradas inglezes como mestres do jornalismo.

Respondeu-lhe Morton Fullerton, redactor do *Times*, que disse o seguinte:

« Não tenho incumbencia alguma para responder em nome da imprensa ingleza, mas é necessario que se confesse a maneira gentil e amavel como fomos recebidos em Lisbôa.

Em parte alguma encontrámos o jornalismo moderno assente em tão seguras bases como em Lisbôa, e diante do nosso rei sentimos em todos os corações o sincero enthusiasmo que ficção alguma empanava. Em nome de nós todos agradeço a cordialidade e a amavel recepção feita aos jornalistas nesta capital. Pensâmos voltar, voltaremos, e então com certeza esta amizade consolidar-se-á.

Nunca, desempenhando a missão que os nossos jornaes nos confiaram, sentimos enthusiasmos mais vibrantes, jubilos mais festivos, como agora.

Pensei na visita diplomatica do meu soberano, que deve trazer a pacificação para o progresso europeu e o grande desenvolvimento ao commercio do Sul d'Africa. »

Terminando, ergueu a taça, concluindo entre vivas e *hurrahs*:

« Felicito-vos, felicitando-nos... Bebo pela imprensa portugueza. »

Então Louis Garvin, em portuguez correctissimo, diz:

« Bebo pelas prosperidades de Portugal. »

Falou depois, tambem em inglez, o sr. Louis Garvin. *Senhores da imprensa portugueza*: — A manifestação que nos haveis feito foi enthusiastica, sincera e vehemente. Estou vivamente impressionado pela maneira como a imprensa portugueza dia a dia cumpriu brilhantemente a sua missão. Mas alguma cousa ha de mais commovente e enthusiastica para o mundo.—E refere as luctas que os portuguezes tiveram em prol da liberdade e da justiça. Falou na batalha de Aljubarrota e nas guerras em que portuguezes e inglezes andaram combatendo juntos, sendo dignos um do outro.

Portugal e Inglaterra são velhos alliados na grande obra da civilização, e a imprensa é, na phrase de Bismark,— quem parte os vidros das janellas por onde os governos olham.

Estou convencido que nunca duas nações se uniram tão sinceramente para favorecer o progresso e a civilização, como a Inglaterra e Portugal. E os elementos que essas duas nações contam na Africa são de impossivel separação.

Conclue o seu discurso, dizendo em portuguez: Bebo a saúde de todos os portuguezes e das suas colonias.

Esta festa, que terminou depois das quatro horas, decorreu sempre no meio do maior enthusiasmo.

— Na rua de Santa Marinha, em Ribeira de Pena, Traz-os-Montes, falleceu no dia 3 do mez passado, ás 3 horas da tarde, o barão da Ribeira de Pena, um dos mais venerandos representantes da velha aristocracia portugueza.

Seu enterro foi grandemente concorrido.

Movimento Policial

O sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, remetteu em data de hontem, ao sr. dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, contra os individuos de nomes Alexandre de tal e Francisco José Pereira da Silva, auctores do assassinato de que foi victima o ganhador de nome Antonio Alves da Silva, facto este que, como noticiámos, teve logar na quinta-feira ultima, ás 9 horas da noite, nos *Coqueirinhos* em Santo Amaro das Salinas.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Alfredo Sergio de Lima.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

Por acto de 24 do corrente, do sr. conselheiro governador do Estado, foi dispensado do posto de tenente do 1.º batalhão Joaquim Moreira de Paiva.

— Foram mandados engaja, na forma da lei, conforme requereram, e por serem de bom comportamento, as seguintes praças do 1.º batalhão: cabos d'esquadra João Carlos da Silva, Martiniano Valeriano Francisco da Cunha, José Domingos Torres; soldados José Ignacio Vieira, Delmiro Francisco de Oliveira, Antonio de Sousa Lima, Antonio Alves de Sant'Anna e corneteiro Antonio Gonçalves da Silva, que foram julgados promptos para o serviço da Brigada pela junta sanitaria.

— A banda de musica do 2.º batalhão seguirá hoje no 1.º trem para Olinda, onde tocará durante a procissão de enfermos e no dia 1.º do mez vindoudo no theatro Santa Isabel, ás 7 horas da noite em um concerto vocal a instrumental promovido pelo conselho geral do Centro Operario, em solennização ao seu 2.º anniversario.

A musica do 1.º tocará na egreja da Santa Cruz, no dia 2 ao meio dia e ás 6 horas da tarde, no dia 3 do citado mez ás 4 horas da manhã, ás 10 do dia e de 5 da tarde em diante até o final da festa.

— Por officios ns. 212 e 213, de 24 do corrente, o sr. dr. director da secretaria da justiça communicou haver o sr. conselheiro governador do Estado, expedido ordens ao thezouro, no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., a quantia de 144$000, proveniente de artigos de expediente fornecidos á secretaria do commando da brigada nos meses de Fevereiro e Março ultimos; ainda por officio n. 211, da referida data, o mezmo sr. dr. director da secretaria da justiça declarou ter o sr. conselheiro governador do Estado exarado o seguinte despacho no requerimento do cidadão Francisco Gomes de Araujo:—Procure haver, pelos meios de direito, do ex-capitão do 2.º batalhão Abilio Gomes de Sá Novaes, o pagamento da importancia que reclama.

— Os requerimentos dos cabos d'esquadra do 1.º batalhão João José Nepomuceno e Augusto Bento de Lima, em que solicitaram inspecção de saude a fim de serem engajados na forma da lei, por terem terminado o tempo por que se obrigaram a servir, tiveram o seguinte despacho.—Sejam apresentados ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, á junta sanitaria.

— Mandou-se verificar praça no esquadrão de cavallaria, como clarim, no voluntario Ignacio Anthero da Matta, a quem a junta sanitaria julgou prompto para o serviço da brigada policial.

— Hontem, ao meio dia, s. exma. rvdm. o sr. d. Luiz, bispo de Olinda teve a gentileza de vir ao quartel do commando da brigada despedir-se do coronel commandante e de todos os officiaes, por ter de embarcar no dia 10 do mez vindouro, para a Italia.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Salgado de Castro Accioly.

O 14.º dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 34.º o official para ronde de visita.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

— Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º batalhão de infanteria, João Martins Alves Ferreira.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 14.º dará o official para a ronda de visita.

Uniforme n. 4.

— A banda de musica do 14.º batalhão de infanteria deverá achar-se hoje, ás 6 horas da tarde, na residencia do general commandante do districto, á rua d'Aurora, afim de tocar retreta.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Joaquim Gomes Jardim, viuvo, natural de Portugal, e Anna Dorothéa Jardim, natural deste Estado, solteira, residentes no Recife.

1.ª publicação

Jorge Albino do Rego Valença e Leonor Pessôa de Castro Leão, solteiros naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Bernardino José Pereira Guerra, viuvo, e Josepha Cordeiro de Benevides, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

MIMOS...

XIX

Meu presado doutor Simões Barbosa.

Em forma de bilhete
Dirijo hoje interessante MIMO
A' vossa senhoria.
Prefiro o verso a escrever em prosa,
Porque elle melhor presta-se ao falsete.
De seus labios ouvir eu muito estimo
Com toda galhardia,
Qual a sorte da tal contestação:
Que, ao reconhecimento
Proximo da geral deputação,
Sem vislumbre de tento,
O doutor, a maior das senhorias,
Apresentou na Camara ha dias.
Responda, sem rogar, no emtanto, praga,
Que a resposta vae paga.

De vossa senhoria affectuoso
Sempre sou
S. MIMOSO.

AOS DOMINGOS E QUINTAS

O GRANDE DUQUE ALEXIS

Um dos principes russos mais conhecidos em Pariz e que adora a França, segundo diz, é o grande duque Alexis, almirante da armada de seu paiz.

E' um typo alto, cheio do corpo, elegante, sympathico sobre tudo e que tem predilecção pelas batatas fritas.

N'uma das ultimas temporadas em que esteve n'aquella grande capital, elle não deixava, pela manhã, quando saia do Grand-Hotel, de comprar um pacote das *fritas*, como elle mesmo as baptizou, a uma gorda matrona installada no canto da rua des Petits-Champs. Comia-as com reparavel gulodice e pagava sempre com generosidade.

A matrona intrigada e maravilhada de tão bom freguez perguntara de si para si quem poderia ser tão generoso e fidalgo cavalheiro.

Um creado do Grand-Hotel que casualmente ali s'encontrou com o duque, disse á matrona que elle era o grande duque Alexis, um dos principes mais ricos que frequentaram Pariz, n'aquella epoca.

Como, exclama a matrona, um principe russo!... logo vi que nenhum dos meus compatriotas, poderia ser tão bom e generoso.

— Então é um alto personagem?... um duque?!—E' um grande duque, tio do Czar e almirante da frota russa, que adora Pariz.—E as *fritas*, accrescenta espirituosamente a matrona—que boquiaberta quasi derrama a banha que fervia e saltitava; e como se lhe trata?

— Sua magestade?...sua alteza?...—No Grand-Hotel, nós lhe damos excellencia, diz o creado.—Bem... não m'esquecerei... e no seu cerebro imaginativo preparou logo um plano para melhor servir ao fidalgo freguez.

No dia seguinte ella preparou com mais esmero e cuidado as suas *fritas*, e quando se approximou o duque, como de costume, para pagar o tributo á sua gulodice,... salta a matrona, contente e feliz e vae dizendo-lhe: Preparei-as hoje com o maior cuidado para vossa alteza imperial... nunca as fiz com mais pericia... com mais gosto... prove-as e vossa magestade verá...

O grão-duque parte em estrondosa gargalhada, paga sempre com generosidade, sem ter comido,... e faz meia volta á esquerda, desapparecendo á primeira esquina—bem contrariado, por ver o seu incognito descoberto.

A matrona inconsolavel e triste por ter perdido seu melhor freguez, não perdoa a simesmo a indiscrição que comettera.

FRAPEBO.

SECÇÃO AGRICOLA

O CREDITO AGRICOLA

VII

No curso deste modesto e despretencioso trabalho mostrâmos a necessida de de tratar-se da questão do credito e o poderoso concurso que elle póde trazer para o movimento dos capitaes de que necessita a lavoura.

Acreditamos, ainda, ter deixado provado que, empenhadas e gravadas, como se acham, as propriedades ruraes em sua maioria, pouco ou nenhum auxilio póde prestar o credito hypothecario á agricultura, cujos compromissos para com os bancos de credito real e hypothecario, já em 1898 eram calculados em cerca de 150 mil contos, além da divida sob identicas garantias em mãos particulares, e das chyrographarias; o que tudo montava á enorme somma de 300 mil contos.

Accresce que essa especie de credito, além de não se amoldar a todas as exigencias e necessidades da lavoura, só póde aproveitar aos que são proprietarios e aos poucos que têm as suas propriedades desembaraçadas; e não á parte da agricultura que explora propriedades por meio de arrendamentos agricolas, e á qual só o credito pessoal póde favorecer.

Demostrámos que o credito pessoal, restricto como é, entre nós, principalmente para a agricultura, e que tem seu fundamento mais na honestidade e actividade do agricultor do que na universalidade de seus bens, póde de um momento para outro desapparecer, já pelos prejuizos occasionados nas colheitas, já pela baixa dos productos, já finalmente, pelo enfraquecimento da simples confiança pessoal, e, neste caso, falta ao agricultor os recursos de que este necessita para a exploração de sua industria, ficando assim privado de obter os resultados que esperava para a satisfação de seus compromissos e realização de seu bem estar.

Para que, pois, o credito pessoal se torne um arrimo serio e seguro da agricultura, carece augmentar-lhe elementos de força, embora de identica natureza, para fortalecel-o, tornando-o assim de inteira segurança.

E' este, justamente, o papel do credito pessoal agricola, cujo segredo, como diz, —o dr. Nunes Leal—na sua excellente monographia—« consiste em que as operações das caixas de emprestimos, sejam feitas sómente entre os seus associados, perfeitamente conhecidos uns dos outros e que garantindo-se mutua e reciprocamente por seus bens e fiança, formem um corpo de garantia que vá estabelecer o credito perante os capitalistas, porque estes, além do interesse que desejam para o seu capital, querem, sobretudo, a seguridade do mesmo.

Agrupam-se, assim, estas pequenas cellulas de credito individual e formam um corpo de confiança que se impõe aos capitalistas.

E', portanto, uma questão definitivamente julgada: que o credito pessoal agricola, organizado sob as bases das «Caixas Raffeisin» ou outro qualquer typo a que elle se presta ou se amolda facilmente, de accôrdo com os intuitos de cada grupo de agricultores ou industriaes, é o unico que presentemente póde supprir as necessidades da lavoura e afastar as difficuldades que a cercam.

E' elle o meio destinado a estabelecer os elementos de confiança pessoal, para pôr a lavoura em contacto com o capital de que necessita para mover-se e que difficilmente obteria, no estado actual, em que não póde contar com outros meios no sentido de ser melhorada a sua afflictiva situação.

Destinadas, como são, as sociedades de credito agricola a facilitar e garantir as operações relativas á agricultura, convém, antes de tudo, e de crear-se uma vasta instituição de credito, cujo mechanismo é mais complicado e difficil de comprehender-se, principalmente entre nós, que nesse sentido tudo está por fazer,—educar a massa dos agricultores, e incutir no espirito destes, as idéas de mutualidade e de solidariedade, que constituem a melhor base de todo credito, o que mais facilmente se consegue por circumscripções limitadas, onde todos os associados se conhecem e o credito só será concedido áquelle que realmente fôr digno delle.

Deste principio acceito, definitivamente, na fundação do credito pessoal agricola, nasce a conveniencia de ser elle ao principio organizado por pequenos bancos ou caixas, segundo os moldes já descriptos, procurando aproveitar-se, ainda, por este modo, a licção da experiencia colhida em outros paizes.

A necessidade desta medida é evidente e urgente, e, principalmente á lavoura, não deve ficar a responsabilidade do descuido e abandono della.

J. O.

ARTES E DIVERSÕES

Sobre a projectada creação d'um Instituto Musical Pernambucano, idéa do conhecido professor de violino, sr. Henrique Jorge, escreve-nos o distincto maestro sr. Euclides Fonseca:

«Recife, 25 de abril de 1903. — Illms. srs. redactores do «Diario de Pernambuco», — No intuito de evitar a continuação de commentarios malevolos sobre a reserva que tenho mantido com relação á organização de um instituto musical em Pernambuco, e no proposito firme de protestar sobre opiniões desfavoraveis que a respeito correm como externadas por mim, começo declarando que sinceramente applaudirei e prestarei todo meu auxilio particular a quem conseguir fundar, entre nós, um estabelecimento musical, com bases solidas.

Sobre a iniciativa do collega Henrique Jorge, tenho-me conservado silencioso, porque não tendo sido consultado sobre o seu projecto e nem convidado para ouvir a exposição do plano de organização do futuro instituto musical, sei apenas o que ligeiramente disseram os jornaes, e por conseguinte não fiquei habilitado a formar juizo seguro sobre o assumpto.

Apesar de muito interessar-me a idéa, não procurei os esclarecimentos desejados, porque tambem receiei a minha curiosidade ser mal interpretada.

Preferi aguardar occasião propicia para julgar em consciencia, sem alardear conhecimentos que não possuo, mas confiando na experiencia adquirida na minha longa vida de professor. E neste proposito conservo-me, no emtanto desejando que o instituto em caminho de organização, torne-se uma realidade, produzindo resultados que honrem ao berço do meu nascimento.

Pedindo a vv. ss.as o obsequio de publicar as presentes linhas, assigno-me: — Attento criado e amigo obrigado, — *Euclides Fonseca*.»

*** Eis o programma que executará hoje o 7º concerto popular, no Lycêo de Artes e Officios:

1ª PARTE

1—F. Xavier— Boccacio— Introducção do 1º acto—Orchestra.

2—F. Xavier— Serenata de P. Lacombe para flauta, oböe e quartetto.

3—J. C. Machado— Gloria aos tres— Valsa— Orchestra.

4— F. Xavier — Pariz— Marche de E. Messacapo— Orchestra.

2ª PARTE

1—F. Xavier—Elena—Masurka de Ciro Vellani—flauta, violino e quartetto.

2—M. Cleto — Minuetto de J. Danbé— Orchestra.

3—F. Martins— Illusion— Romance de E. Gillet—para violoncello (sólo) e quartetto.

4—F. Xavier—Allegro guisto e Valsa do Boccacio—Orchestra.

***

Diz-se que mr. Gailhard, da Opera, de Pariz, tenciona dar na proxima estação *L'étranger*, de Vincent d'Indy, acompanhado de um ballet de Henri Busser, o autor do *Daphnis et Chloé*.

***

Mr. Eduardo Bloch, de Berlim, acaba de adquirir a propriedade exclusiva para toda a Alemanha de *Miss Chip*, o conto phantastico de Michel Carré e André de Lorde, que tanto successo tem feito no Bouffes-Parisienses.

***

Communicam de Roma que Gabriel de Annunzio apresentou o seu projecto de creação de um theatro consagrado só á representação de peças em verso, e que o capitalista yankee Morgan e miss Alice Roosevelt promettem pôr a sua disposição os fundos necessarios para construir esse theatro perto de Roma.

Antes de morrer a imperatriz da Austria promettera egualmente todo o dinheiro preciso.

O poeta espera que o theatro esteja prompto até ao fim do anno de 1904.

DESAPPARECIDOS

Hontem, pela madrugada, falleceu o conhecido e estimado professor jubilado José Luiz de França Torres que, ha quatro annos, vivia enfermo, em consequencia de uma congestão de que fôra acommettido.

Era pernambucano, casado e contava 63 annos de edade.

O enterro effectuou-se hontem á tarde.

A' familia do extincto apresentamos as nossas condolencias.

No antigo regimen, militara no partido liberal.

N. 44-76.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL DE 1903

6108	53:000$000	7503	1:000$000
22115	5:000$000	20694	1:000$000
14206	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
7494 | 13763 | 21994

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
22 | 6340 | 14045 | 15758
420 | 11152 | 14814 | 20229

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2464 | 6861 | 9598 | 17457 | 19221
4319 | 7835 | 9943 | 18231 | 20579
4577 | 8467 | 11232 | 18780 | 23085

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
484 | 4475 | 7945 | 16265 | 19799
498 | 5156 | 11640 | 17897 | 23136
1161 | 6958 | 13396 | 18234 | 23260
1576 | 7845 | 16137 | 19490 | 23688

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
6101 | 6103 | 6105 | 6107 | 6110
6102 | 6104 | 6106 | 6108 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
22111 | 22113 | 22116 | 22118 | 22120
22112 | 22114 | 22117 | 22119 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
14201 | 14203 | 14205 | 14208 | 14210
14202 | 14204 | 14207 | 14209 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

6107	500$000	22116	200$000
6109	500$000	14205	200$000
22114	200$000	14207	200$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 8$000.

23.ª LOTERIA DO PLANO 113 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL DE 1903

6392	12:000$000	3159	500$000
15480	1:000$000	16207	500$000
15850	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
14378 | 19201 | 25497 | 42845 | 46375
16053 | 20641 | 31775 | 44733 | ..

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
1876 | 16906 | 27328 | 33855 | 43053 | 45033
7716 | 18220 | 27811 | 38002 | 43213 | 53594

APPROXIMAÇÕES

6391 e 6393........ 75$000
15479 e 15481........ 50$000
15849 e 15851........ 25$000

DEZENAS

6391 a 6400........ 10$000
15471 a 15480........ 10$000
15841 a 15850........ 10$000

CENTENAS

6301 a 6400........ 3$000
15401 a 15500........ 3$000
15801 a 15900........ 2$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

TELEGRAMMA DA 66.ª SERIE DA LOTERIA DE S. JOSÉ DO CORPO SANTO.

EXTRAHIDA EM 25 DE ABRIL DE 1903

16982	1:500$000	12530	50$000
42461	500$000	54369	50$000
24862	300$000	25761	50$000
30097	100$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
10770 | 28778 | 33370 | 30486 | 29869
13504 | 43991 | 7034 | 55500 | 13332

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:
35970 | 15121 | 44838 | 58699 | 28014
30891 | 55604 | 56246 | 13926 | 45640
23496 | 35667 | 22848 | 26514 | 46328
50794 | 14677 | 26951 | 28750 | 23631

APPROXIMAÇÕES

16981	25$000	42462	20$000
16983	25$000	24861	5$000
42460	20$000	24863	5$000

DEZENAS

Estão premiados com 5$000 os seguintes numeros:
16981 a 16990 | 42461 a 42470 | 24861 a 24870

Todos os numeros terminados em 2 e 1 estão premiados com $200.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de abril de 1903:

Existiam	635
Entraram	8
Sahiram	8
Existem	635
A SABER:	
Nacionaes	605
Mulheres	22
Estrangeiros	8
Total	635
Arraçoados bons	532
» doentes	23
» loucos	3
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	69
Total	635

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	23
Entraram	3
Existem	26

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de abril de 1903:

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Altinho, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos no corrente mez ao presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 150$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento de varios generos fornecidos no mez de fevereiro passado ao presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram, na importancia de 150$000.—Nesta data auctoriso o pagamento.

Francisco José Ferreira, vulgo *Xico Bagé*, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação do Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta.

Joaquim Marques da Silva, sentenciado, replicando do despacho de 26 de fevereiro ultimo, exarado em sua petição em que pedia para ser posto em liberdade.—Informe o dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Antonio Baptista do Nascimento e Rozendo Rodrigues da Silva, conhecido por *Josino*, sentenciados, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos do seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—O processo do supplicante ja foi remettido ao Superior Tribunal de Justiça, conforme consta da informação do dr. juiz de direito de Gameleira.

Manoel Caetano Pereira de Souza, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao Superior Tribunal de Justiça.—A appellação do supplicante deixou de ter o devido andamento, por ter sido apresentada fóra do prazo legal, conforme declara o dr. juiz de direito em Itambé, em sua informação.

José Feliciano de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para o municipio de Bezerros, afim de ser submettido a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bezerros.

Frei Caetano de Messina, prefeito da Penha e superior do Recolhimento de Bom Conselho, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção do referido Recolhimento, de julho do anno findo, a março ultimo.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Lins Vieira & C., solicitando pagamento de diversos artigos constantes das contas que juntaram, fornecidos para o Gymnasio Pernambucano, durante os mezes de dezembro de 1902, á janeiro de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento de diversos artigos mencionados na conta que juntaram, fornecidos para o Gymnasio Pernambucano, na importancia de 120$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Nympha da Silva, professora ultimamente nomeada para a cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, requerendo prorogação por mais 90 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da mesma cadeira.—Concedo 30 dias, de accôrdo com o parecer da junta medica.

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 103$800, importancia de materiaes fornecidos para as obras publicas do Estado.—Deferido, com officio de hoje ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, professor publico da cidade de Taquaretinga, requerendo 90 dias de licença.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Tertuliano Cabral de Vasconcellos, procurador do bacharel José Henrique de Araujo, replicando do despacho exarado em sua petição de 18 do corrente.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Carolino Silva, acceitando a offerta exarada em sua proposta referente á venda de 17 bancos para uso das escolas publicas do Estado, pede para mandal-os receber, afim de que possa requerer o pagamento dos mesmos.—Indeferido, a vista das informações.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 24 de abril de 1903:

Olympia Afra de Mendonça.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de abril de 1903:

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, procurador da Companhia Transporte de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 880$243, de serviços feitos nas pontes de Araiaca e Caga-Fogo.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 575$000, de fornecimento feito á Secretaria da Industria.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 247$500, de fornecimento feito á Secretaria da Industria.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Industria.

Bacharel José Marianno Carneiro Leão, por seu filho menor José, pedindo a concessão do lote n. 95 da extincta Colonia de immigrante.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de abril de 1903:

Ulysses Ponce de Leon, Marcellino Fonte & C., Companhia Santa Thereza, João Severiano Carneiro da Cunha, Antonio Gomes de Sá e Vicente Cordeiro de Mendonça.—Ao exm sr. dr. governador.

João Bezerra da Cunha, Augusto Nunes da Silva, Antonio José de Souza Carvalho, Empresa do *Diario de Pernambuco*, Francisco de Albuquerque Mello e Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Companhia Pernambucana de Navegação.—Cumpra-se.

Ildefonso de Paula Dias Fernandes e Guimarães & Almeida.—Certifique se.

José dos Santos Oliveira.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de abril de 1903:

Ferreira Rodrigues & C., Amorim Fernandes & C., 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Alexandrina Rodrigues do Sacramento, Umbelina Braz Barbalho, José Augusto Alves de Paula, Cecilio Silva & C., Manoel da Trindade Peretti, Antonia Maria da Conceição, Annunciada Amelia de Andrade, Antonia da Conceição Peres, Joaquim Mauricio Wanderley.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Lima & C.—Informe a 3.ª secção.

Dr. Rodrigo Francisco Pereira.—Certifique-se.

Maria Honoria Tavares Martins.—Requeira ao Thesouro.

Maria da Silveira Pinto.—A peticionaria foi attendida por despacho de 2 de outubro do anno passado.

José Gonçalves de Carvalho, Manoel de Mendonça, Antonio Maria de Mendonça Seve, Joaquim Lopes de Souza, Maria da Pureza Vianna, Maria José Almeida Fonseca, João Rodrigues, Jesuino de Azevêdo Costa, Christovão Paes de Andrade, Martiniana Francisca Rodrigues Baracho e Antonio Augusto de Lemos.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

José Francisco Hemeterio Portella, João Francisco dos Santos, Salvina Joanna da Costa e Tenorio Irmão & C.—Informe a 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção.—N. 88—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria da Conceição, como alienada e João Roberto da Silva, vindo de Palmares, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, João Ferreira da Silva, conhecido por *João Aripibú* ou *João Amarello*, por se achar pronunciado nesta capital, como incurso nas penas do art. 294 § 2.º do codigo penal e Luiz Ribeiro de Aquino, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Maria Barbosa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.. districto da mesma freguezia, Francisco José Pereira da Silva, preso em flagrante, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Joaquim Ferreira de Oliveira, como gatuno e Joaquim Vicente Marques, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Floresta que, em data de 7 do corrente apresentaram-se voluntariamente áquella delegacia e acham-se recolhidos á cadeira respectiva, os individuos de nomes Pedro Ribeiro, Bernardino Lopes de Souza, Manoel Agostinho Pereira de Souza e José Jovino dos Santos Barros, por se acharem alli pronunciados em crime de morte.

— O delegado de policia de Caruarú participou-me que no dia 17 deste mez o trolysta da estrada de ferro Central, Vicente de tal, armado de faca de ponta aggrediu e feriu a João Gualberto de Souza.

Contra o criminoso que evadiu-se procede a mesma autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— E que, na noite de 18 tambem do corrente, em o logar Sitio do mesmo municipio o individuo de nome Juvenal de tal, aggrediu e fez diversos ferimentos em Severino de Hollanda.

A mencionada autoridade procede ás diligencias legaes contra o criminoso, que evadiu-se.

— O subdelegado do districto do Poço scientificou-me que, fez recolher hontem ao deposito publico da limpesa municipal, até que seja legalmente reclamada uma cabra, de côr preta, que foi apprehendida em poder do individuo de nome Jovino José Pereira da Costa.

Em data de 20 do corrente apresentou-se voluntariamente ao dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro e acha-se recolhido á cadeia daquella localidade, o individuo de nome Joaquim José Rodrigues, por se achar alli pronunciado no § unico do art. 304 do codigo penal.

— Pelo subdelegado do 1.º districto do municipio da Victoria me foi communicado que, no dia 18 do corrente, entre os engenhos Cunha e Chã de Patinhos daquella localidade, o individuo de nome João Severino, vulgo João Galdino, armado de pistola aggrediu e feriu gravemente a Dyonizio Gomes do Rego, conhecido por *França*.

A referida autoridade procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se logo após a perpetração do crime.

— E que, no dia seguinte em terras do engenho Cacimbinha da mesma localidade, o individuo de nome Valentino Benedicto, armado de fouce feriu Henriqueta Maria da Conceição.

Contra o delinquente que foi preso, procede-se as diligencias recommendadas por lei.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de abril de 1903:

Andrade Cunha & C.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Jorge Tasso.—Deferido, de accôrdo com a informação.

Pohlman & C.—Indeferido, em vista da informação.

TRIBUNAES

Habeas-corpus do Recife

Paciente—Manoel Ignacio da Silva.

Accórdão

Vistos, relatados e discuttdos estes autos de *habeas-corpus* impetrado por Manoel Ignacio da Silva, que se acha preso na Casa de Detenção, etc.

Accórdão em Tribunal denegar o impetrado *habeas-corpus*, visto que, da certidão de fl. 3 v., e declaração do impetrante, evidencia-se que este fôra pronunciado no art. 294 do Codigo Penal, e comquanto absolvido pelo jury, não passou em julgado a respectiva sentença, não podendo ser executada, pondo-se em liberdade o impetrante por haver appellado da mesma o promotor publico, o que é conforme com o disposto no artigo 22 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, uma vez que tractava-se de crime de homicidio passivel de pena maior de 10 annos e não foi unanime a decisão do jury, segundo se verifica da certidão de fl. 13.

Custas *ex-causa*.

Recife, 3 de abril de 1903.—*Carlos Vaz*, presidente.—*João Carlos*.—*M. Lima*.—*José Uchôa*.—*Argemiro Galvão*.

Publicações a Pedido

MEMORIAL

Ao Superior Tribunal de Justiça

AGGRAVO

AGGRAVANTE—D. ANNA LUIZA BARBOSA DANTAS; AGGRAVADO—JOAQUIM GARCIA DANTAS.

Tem competencia o juizo de orphãos para dar tutôr ao menor, filho de casal, e que se acha sob o patrio poder da mulher—viuva—?

A proposição supra objectiva o recurso de aggravo, que para esse Collendo Tribunal interpoz d. Anna Luiza Barbosa Dantas, viuva de Luiz da Costa Pereira Dantas e mãe do menor Luiz, do despacho de fl. 12 proferido pelo douto e honrado dr. juiz de Orphãos, n'essa cidade, nomeando, a requerimento de Joaquim Garcia Dantas, tutor para o alludido menor, quando para tal acto fallece competencia ao digno juiz *a quo*.

E apoiando o recurso nas disposições dos arts. 15, n. 1 do regulamento de 15 de Março de 1842 e 669 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, mandado observar no civel pelo decreto n. 763 de 19 de Setembro de 1890, a aggravante desenvolve o aggravo feito pelo despacho aggravado.

Egregio Tribunal!

Por força da legislação antiga o juizo de orphãos tinha competencia para nomear tutor aos menores, filhos legitimos, considerados orphãos por fallecimento do pae, sobrevivesse embora a mulher—viuva—.

A' esta era dado, e como um favôr legal, o encargo da tutela sobre os filhos de seu casal, observadas as formalidades de renuncia do beneficio *veleiano* e de justificação de honorabilidade na fórma da Ord. do liv. 1, tit. 62, § 37, além de outras medidas assegurando bôa gestão dos bens dos menores, e sob a acção contingente da destituição do encargo.

Então a mulher viuva—era simplesmente tutora de seus filhos, e durante a viuvez; prestava contas da receita e despesa dos menores, quando estes possuiam bens; e não lhe competia o direito de usufruir os mesmos bens, como competia ao pae por força do patrio poder.

***

Mas aquella legislação foi revogada pelo decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890, o qual no art. 94 dispõe:

Todavia se o conjuge fallecido fôr o marido, e a mulher não fôr *binuba*, esta lhe *succederá* nos seus direitos sobre a pessôa e bens dos filhos menores *em quanto se conservar* viuva.

D'ahi competir hoje á mulher—viuva—o conjuncto de direitos, que constituem o patrio poder, e que ella o exerce sobre a pessôa e bens dos filhos menores de seu casal, como exercia o pae dos mesmos menores.

Ora, exercendo a mulher—viuva— os direitos do patrio poder, é manifesto fallecer competencia ao juizo de orphãos para nomear tutor ao menor sob aquelle poder, o que é um direito da mulher—viuva—, investida de capacidade juridica para administrar a pessôa e bens dos filhos menores do casal, e de usufruir os mesmos bens.

Tal direito concedido á mulher—viuva—só deixa de ser por ella exercido nas hypotheses legaes, que são:

a) quando a mulher for *binuba*.

b) quando não *conservar o estado de viuvez*.

c) e quando estiver *separada do marido* por culpa sua.

Afóra estas hypotheses que o art. do decreto citado expressamente declara, privando a mulher—viuva—do direito do patrio poder, e abrindo, portanto o espaço á competencia do juizo de orphãos para nomear tutor ao menor, filho de casal, nenhuma outra hypothese ha privando, a mulher—viuva—do exercicio do direito do patrio poder.

D'ahi a falta de competencia do digno e honrado juiz *a quo* para dar tutor ao menor, filho do casal do aggravante, privando-a do exercicio do direito do patrio poder.

E a falta de competencia ainda mais se avulta, quando se verifica que pelo documento de fl. 6, o menor não tem tres annos de edade, pois nasceu em 2 de julho de 1900: não podendo, portanto, em caso algum ser o mesmo menor retirado do poder da aggravante, ainda mesmo que se operasse a nullidade do casamento, decretada por sentença e por *culpa* da mulher, como preceitua o art. 96 do alludido decreto nas palavras:

« Se, porém, tiver havido culpa de um dos contrahentes, só ao outro competirá a posse dos filhos, salvo se o culpado fôr a *mãe, que ainda neste caso poderá conserval-os comsigo até a edade de tres annos, sem distincção de sexo*. »

Se, pois, na hypothese de sentença de nullidade de casamento, e fôr culpa da mulher, o marido da aggravante não podia exigir a entrega do menor, que continuava no poder da aggravante, desde que não tem o menor tres annos de idade; como admittir, portanto, que o digno e illustre juiz *a quo* extinga por um despacho o direito, que compete á aggravante sobre seu filho, e, nomeando um tutor, determine que a este seja entregue o menor?

Porventura o illustre juiz *a quo* tem mais autoridade sobre o menor do que a que teria o pae do mesmo menor?

Se ao pae a lei não concedia o direito de retirar o menor do poder da aggravante, desde que elle não tem tres annos; como conceder competencia ao nobre juiz *a quo* para dar tutor ao menor e determinar que seja retirado do poder da aggravante?

***

Entretanto, Collendo Tribunal, o illustre juiz *a quo*, reconhecendo no despacho aggravado o direito do patrio poder, que compete a mulher—viuva — emquanto não contrahir segundas nupcias, faz depender aquelle direito da *honestidade* da *mulher*, e dahi suppor-se competente para a nomeação de tutor.

A dependencia, verdadeira limitação de capacidade juridica da mulher viuva —não é legal, porquanto o art. 94 não priva do patrio poder a mulher—viuva—, que não conservou *honestidade*, mas a que não conservou o estado de *viuvez*.

O artigo previne a hypothese de contrahir a viuva outra nupcia, e neste caso ella deixa de ser pessôa *sui juris* pela perda da representação juridica, que passa para o marido.

Seria, então, absurdo permittir que a mulher continuasse a exercer o patrio poder, quando ella está sujeita ao poder marital.

Quando, pois, o art. 94 priva a mulher de exercer o patrio poder pela não *conservação do estado de viuvez*, não allude á honestidade da mulher viuva—, e sim a outra *nupcia*. Assim são entendidas as palavras—quando não conservar o estado de viuvez—.

O viuvo, emquanto não passa a outra nupcia, conserva o seu estado civil: é viuvo.

E se honestidade fosse motivo determinante para ser privado o exercicio do direito do patrio poder: não seria unicamente para a mulher, seria tambem para o homem, para o viuvo, pois o direito é igual e a mulher fica, quando viuva, investida dos mesmos poderes, que competiam a seu marido sobre a pessôa e bens dos filhos menores do casal.

Mas com este argumento não vem a aggravante affirmar o injurioso conceito, que se attribuiu, e do qual cabalmente se defendeu a aggravante nos autos; vem apenas demonstrar que quando fosse verdadeiro aquelle conceito ainda carecia de competencia o illustre e digno juiz *a quo* para nomear tutor ao menor, filho do casal da aggravante, e sob seu patrio poder.

***

Quando mesmo, Collendo Tribunal, a aggravante incorresse na perda do direito do patrio poder, competia ao illustre juiz *a quo* decretar a perda do direito, e por um simples despacho?

Não.

Ensinam os escriptores, e entre estes o sabio Lafayette, em sua obra—direito da familia—que o patrio poder se perde em virtude de sentença, proferida em juizo competente e por via de processo regular.

No caso questionado, porém, a aggravante é privada do patrio poder, perde-o, por um simples despacho, e é obrigada a entregar seu filho, quando a lei lhe dá o direito da posse desse filho!

Vê, pois, o Collendo Tribunal que aggravada foi a aggravante com o despacho do illustre juiz *a quo*, que não tem competencia para nomear tutor ao menor filho da aggravante, como ficou provado com a lei clara e expressa, a que o caso se subordina.

Assim espera a aggravante provimento ao recurso, como é de justiça.

Recife, 25—4—903.

Dr. *Clodoaldo Lopes*.

A GARANTIA EQUESTRE

Acta da assembléa geral ordinaria realizada no dia 31 de março de 1903, sob a presidencia do sr. dr. João Carlos da Silva Guimarães.

Aos 31 de março de 1903, ás 12 horas do dia, no escriptorio da sociedade de seguros mutuos «A Garantia Equestre», á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, compareceram associados formando maioria absoluta, conforme o livro de presença, que assignaram. Assumiu a presidencia o dr. João Carlos da Silva Guimarães, presidente effectivo, e convidou para primeiro e para segundo secretarios os srs. Pedro Rufino Ferreira e Demetrio Rodrigues, na ordem em que estão collocados, os quaes empossaram-se de seus logares, declarando em seguida aberta a sessão, e que o fim da presente reunião da assembléa geral ordinaria, conforme havia sido annunciado, era tomar conhecimento dos negocios sociaes do segundo periodo findo em 31 de dezembro do anno proximo passado, do relatorio da directoria, do parecer do conselho fiscal e eleger os membros do mesmo conselho e seus supplentes, tudo de accôrdo com o art. 12 dos Estatutos; disse que a directoria, que se achava presente, estava prompta a ministrar todos os esclarecimentos á assembléa e apresentava todos os livros e documentos para serem examinados pelos srs. associados, e que ia proceder á leitura do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal, o que fez. Submettidos á discussão o relatorio e o parecer da commissão fiscal, fôram unanimemente approvados, bem como as contas e tudo mais referente ao segundo periodo social findo em 31 de dezembro de 1902. Examinadas e approvadas as contas da directoria, annunciou o presidente que ia se proceder á eleição dos membros effectivos e supplentes do conselho fiscal; pedindo a palavra o 1.º secretario, propoz que, em vista do desempenho de deveres pelos membros do conselho fiscal que acabam agora o seu mandato, fossem reeleitos; então declarou o associado coronel João Cavalcanti de Araujo, que a proposta devia ser acceita, e procedendo-se á votação, fôram unanimemente reeleitos membros effectivos do conselho fiscal os srs. drs. Augusto da Costa Gomes, Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque e srs. Lourenço Cesar de Menezes Cysneiros e supplentes os srs. Eduardo Tito de Oliveira Guimarães e Liberato Felix de Souza e eleito o sr. Joaquim Dias da Silva Caldas. Verificando a assembléa achar-se vago o logar de director-consultor, pela renuncia que fez o dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello e acceitando a assembléa a referida renuncia, elegeu para esse cargo o dr. Felippe Benicio da Fonseca Galvão, que já interinamente o exercia. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão; e para constar, eu, Demetrio Rodrigues, 2.º secretario, lavrei a presente acta, que vae por mim assignada e pela mesa.

João Carlos da Silva Guimarães, presidente.
Pedro Rufino Ferreira, 1.º secretario.
Demetrio Rodrigues, 2.º secretario.

Em tempo declaramos que ficam archivadas as procurações que fôram exhibidas pelos srs. Manoel de Carvalho Soares Brandão, Egas Muniz Cavalcanti e Pedro Rufino Ferreira.

Data ut supra.

João Carlos da Silva Guimarães, presidente.
Pedro Rufino Ferreira, 1.º secretario.
Demetrio Rodrigues, 2.º secretario.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.
ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista*.

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (44)

15 de maio.

Comparava estas tres mulheres. Não havia entre si semelhança possivel. O que impressiona em Angela, não é só o desenho harmonioso das linhas, é não sei que graça, que expressão nobre e adoravel, que a tornam um modelo absolutamente aparte. Sim, é unica no seu genero, superior até á senhora Davis, cuja belleza classica tinha muito da rigidez e da impassibilidade do marmore. Laura só dominava e despertava os sentidos. Angela fala aos meus sentimentos, torna-me idealista, faz-me admirar a poesia que emana da sua pessoa; poesia absolutamente nova, e até agora desconhecida para mim. Mas não é profanar Angela comparal-a a Laura?...

A voz de minha tia arrancou-me ao devaneio. Punha termo á discussão felicitando Clara nos seguintes termos: « O seu concerto fôra um triumpho: não só se mostrára bemfeitora dos indigentes mas ainda bemfeitora das almas, que commovêra, arrebatára, enlevára com o seu talento. » Minha tia falava com o coração nas mãos; surprehenderam-me os seus conhecimentos musicaes; punha em realce aquella urbanidade requintada das grandes damas do seculo passado, que só se encontram, salvo raras excepções, nas pessoas pertencentes a uma geração prestes a desapparecer. Vi que a « bemfeitora rabujenta » sabia, quando queria, fazer reviver o bello tempo das cabelleiras empoadas.

Clara, reconhecida a esta amabilidade, não lhe quiz ficar atraz.

— Hei de sempre tocar bem em Varsovia, respondeu, porque o publico comprehende-me; mas encontro-me ainda mais á vontade n'este grupo restricto d'uma sociedade escolhida: esforçar-me-hei por proval-o immediatamente, se quizerem dar-me o prazer de meu ouvir.

Ia assim ao encontro do desejo intimo de minha tia, que se empenhava em que a senhora Celina e Angela a ouvissem. Este delicado offerecimento fez com que o bom humor de minha tia chegasse ao cumulo. Clara insistiu em cumprir a sua promessa logo que fômos para o salão. Mozart correspondia melhor d'esta vez, parece, á actual disposição do seu espirito, porque começou por variações sobre o thema de *Don Juan*. Mal fez vibrar as primeiras notas, logo appareceu outra Clara ante nossos olhos. Não era já a javen simples e risonha, que gracejava á mesa, era a encarnação de Santa Cecilia. De novo me impressionou o estreito laço que existia entre a sua personalidade e o sôpro ou o estro da musica. Uma poderosa inspiração, não sei que de solenne, erguiam-n'a muito alto por cima das demais pessoas. Convenci-me tambem que o coração apaixonado do homem consegue alimentar o amor, exactamente com aquillo que pareceria dever amesquinhar a seus olhos a mulher amada. Quando pensei na distancia que separava Angela da inspirada sybilla, quando a vi assentada a distancia n'um canto do salão, silenciosa, modesta, senti que ainda a amava mais. A mulher amada não é tal como a vêem os olhos dos indifferentes, e sim como se apresenta á contemplação enlevada do amante. A perfeição absoluta está na razão directa da fôrça do amor inspirado.

Voltando a Clara. Foi admiravel. Procurava medir o grau de intensidade, de sentimento, produzido pela musica nos rostos das pessoas que me rodeavam, quando de repente vi que Angela observava essa mesma impressão nas minhas feições. Seria simples curiosidade? ou anceio inconsciente do coração, incapaz de disfarçar a apprehensão que soffre? Se esta ultima hypothese se confirmasse, constituiria uma prova da ternura secreta que Angela me dedicava: bastou este pensamento para me encher de satisfação. Necessitava resolver o problema e no decorrer do dia.

Desde então não me tirei de junto de Clara: só me occupava d'ella, só a ella me dirigia; n'uma palavra, demonstreihe a mais assidua preferencia. No passeio que démos de carruagem pela floresta, conservei-me sempre a seu lado. O aspecto primaveril do bosque encantava a artista. Por cima dos gigantescos pinheiros, a verdura das arvores de perfumes variados, combinava as côres n'uma profusão infinita de gradações e de tons. Caminhavamos por debaixo d'uma abobada sombria, formada por uma fragil arcaria com frinchas luminosas. O sol penetrava até os arcanos da floresta coando-se atravez da massa espessa da ramagem, bordando, com um recamo de oiro movediço, nas folhas rendilhadas do fetos. Os cucos faziam repercutir o cantico de echo em echo; os picanços, empoleirados nos ramos nodosos das arvores, batiam na casca tumida de seiva, com o bico acerado.

Angela e os Sniatynski tinham ficado para traz. Quando nos approximámos, pedi a Clara para nos interpretar quando voltassemos, o encanto d'esta floresta impregnada de sol, das arvores ciciantes de murmurios, n'uma palavra, toda a poesia da primavera. Respondeu-me que no fundo da sua alma vibrava já um *Furhling's lied* e que diligenciaria interpretal-o. A sua alma é como uma grande harpa, onde os sentimentos sôam com puras harmonias.

Com a fronte radiante, com as faces purpurinas, quanto differia de Angela preoccupada, melancholica, apesar dos seus visiveis esforços para se amoldar ao diapasão de alegria geral. Os Sniatynski, especialmente, divertiam se como dois collegiaes em ferias. Acabaram por jogar as escondidas, occultando-se com as velhas carvalheiras. Clara, incitada por esta expansão, quiz ser da partida. Não fez bem; o movimento deselegante dos seus largos quadris, pareceu-me extraordinariamente comico. Deixei-os entregues aos folguedos e approximei-me de Angela. Desejava em primeiro logar despertar n'ella o sentimento consciente da sua inquietação e do seu mal estar.

— Tens alguma coisa que te entristeça? perguntei, affectando um tom de solicitude fraternal.

— Eu? Não; enganas-te, asseguro-te.

— E que ha momentos em que pareces descontente. Clara não teria a ventura de te agradar?

— Pelo contrario, acho-a muito sympathica; não me admiro da fascinação que exerce nos que a rodeiam.

D'alli a pouco, Clara e os Sniatynski vieram ter comnosco. Não nos pudémos afastar. Era tempo de voltar para casa. No caminho, Sniatynski continuou a interrogar Clara: « Encontrava-se verdadeiramente satisfeita do que chamava a sua excursão ás margens do Vistula? »

— Estou tão encantada, respondeu, que nem sequer penso em partir.

— E esforçar-nos-hemos por conserval-a entre nós, exclamava eu em tom convencido.

— Tratam-me aqui todos tão bondosamente!

As minhas palavras tocavam as raias da improbidade, não tenho escrupulo em confessar, por isso que podiam induzir Clara a um erro sobre a natureza dos sentimentos que nutria a seu respeito; mas desejava antes de tudo certificar-me do effeito que estas palavras produziam em Angela.

Infelizmente não consegui surprehender a expressão do seu rosto. Principiou a abotoar as luvas, com a cabeça inclinada. Mas os movimentos nervosos, a teimosia em conservar a fronte pendida, não eram indicios da minha victoria?

Minha tia esperava-nos para irmos para a mesa; a demora fôra grande; o jantar prolongou-se até ás nove horas. Depois Clara fez-nos ouvir o seu *Canto da Primavera*. Ah! que musica! O improviso era sublime. Creio que Ploszow nunca mais ouvirá nada parecido.

(*Continúa.*)

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil
10:000$000

Na quanlidade de procurador de d. Paula de Queiroz Monteiro, viuva do dr. José Cavalcante de Queiroz Monteiro, recebi da *Equitativa dos Estados Unidos do Brazil*, sociedade nacional de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres e em liquidação da Apolice n. **2759**, aquantia de *dez contos de réis*, importancia da mesma apolice emittida por essa sociedade sobre a vida do fallecido, em fevor de sua espôsa.

Pelo presente dou plena e geral quitação da apolice **2759**, que fica desde já nulla e de nenhum valor.

Recife, 20 de Abril de 1903.
Hisbello Barbosa da Silva.
PP. de d. Paula de Queiroz Monteiro.
Como testemunhas;
Vicente Albuquerque.
Custodio Francisco Martins.

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A
500 réis
Recebeu a LOJA DO NOIVO
Caxias, n. 71

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Bacharel Methodio Maranhão

Tendo pedido exoneração do cargo de promotor publico de Goyanna, sou encontrado para os misteres da minha profissão nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 77, 1º andar.

Recife, 24 de abril de 1903.
Methodio Maranhão.

Illms. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir do Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico; e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal; fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpreza, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha expontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval 1.º de maio de 1901.—*Paulo Rodrigues Pereira.*

Como testemunha: Luiz Osorio de Avilla.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

BRIM BRANCO DE
PURO LINHO N. 6
a 3:000 réis a vara
RECEBEU A «LOJA DO NOIVO»
Caxias, n. 71.

Ao commercio e ao publico

José Barbosa de Araujo Mello, previne que ninguem faça transacção com uma lettra no valor de tres contos de réis, aceita em 14 de fevereiro do corrente por Manoel José Corrêa e a vencer em 14 de dezembro do corrente anno; cuja letra juntamente com a quantia de réis 180$000 em dinheiro e mais papeis se achavam em uma carteira, que lhe foi roubada na madrugada do domingo, 12 do corrente, do bolso de um palletot de seu uso, na casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 25.

Recife, 16 de abril de 1903.
José Barbosa de Araujo Mello,

Remedios externos
de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se aaca na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CURA ASSOMBROSA

SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illm. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas em uma perna, de onde botou por varias vezes pedaços de ossos; e depois de ter recorrido varios medicos e usado innumeros remedios sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira* e com o uso apenas de **onze** frascos, foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento; servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta-me assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*—(Firma reconhecida). *Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!*

SEDAS DA INDIA
Branca e de cores
RECEBEU A LOJA DO NOIVO
Rua Duque de Caxias, 71

AVISOS

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgato de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.
José João d'Amorim,
Director secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados os srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom-Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de abril de 1903.
William John Ayres.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO. O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW E não aceite nenhum outro.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51—1º andar.

Ao commercio

Declaramos que vendemos aos srs. J. Amaral & Silveira, o nosso estabelecimento de molhados, sito á rua Pedro Affonso n. 53, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem julgar-se prejudicado, no prazo de 3 dias apresente seus documentos.

Recife, 22 de abril de 1903.
Gustavo Leão & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril 1903.
Graciliano C. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Aviso

Para os fins convenientes declaramos que, desta data em diante, ficam pertencendo exclusivamente ao sr. Luiz Amorim Silva, primeiro signatario do presente, as embarcações «Hercule» «Carmelita» «Rosinha» «Primavera» «S. Salvador» «S Luiz» com todos as seus pertences e sobresalentes.

Recife, 23 de Abril de 1903.
Luiz Amorim Silva.
Salvador Aprath do Silva.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1903.
O Escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Ao Commercio e ao Publico em geral

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica «Actividade» de massa de tomate, prégos, bebidas etc, communicam ao Commercio e ao Publico em geral que mudaram o seu escriptorio, da rua da Madre de Deus n. 32, para a mesma fabrica, sita no arrabalde da Capunga, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 62 A.

Recife, 25 de Abril de 1903.
A. J. Madeira & C.ª

Ao Commercio

Participamos que o sr. Eduardo de Souza Azevêdo deixou de ser nosso empregado.

Recife, 25 de Abril de 1903.
Rodrigues Lima & C.ª

Ao commercio

Declaramos que compramos aos srs. Gustavo Leão & C., o seu estabelecimento de molhados á rua Pedro Affonso n. 52, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado apresente seus documentos no prazo de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 22 de abril de 1903.
J. Amaral & Silveira.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhao no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração, D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para

Emulsão de Scott
e
Oleo de Figado de Bacalhao
com
Hypophosphitos de Cal e Soda

produzir um creme agradavel ao paladar. Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhao as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR
NA RUA 1.º DE MARÇO N 18.
Loja de calçado

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT
Desfiados, picados, grossos e finos
São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.
Deposito geral—rua da Cadeia n. 1
RECIF

Attenção

A' rua do Rangel, fazem-se camisas por medida, de madapolão superior e os peitos de linho o que ha de mais fino, por preços baratissimos.

Recebem-se encommendas de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, e costumes de casimira ou de brim pelos preços mais modicos.

Santos Pereira
RUA DO VISCONDE D'AINHUMA N. 29.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA
Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

FESTA ANNIVERSARIA

Projecto de inscripção para 2.ª regata a realizar-se no dia 13 de maio de 1903, as 3 horas da tarde, na bacia da rua da Aurora.

PRIMEIRO PAREO—**Exercito**—300 metros.
Escaleres de 1 remador (amadores).
SEGUNDO PAREO—**Commercio**—500 metros.
Escaleres de 2 remadores (amadores).
TERCEIRO PAREO—**Imprensa**—800 metros.
Escaleres de 6 remadores (amadores).
QUARTO PAREO—**Marinha**—1200 metros.
Escaleres de 8 remadores (profissionaes).
QUINTO PAREO—**Club Nautico Capibaribe**— metros.
Estréa dos *Escaleres Novos*.
SEXTO PAREO—**Infancia**—200 metros.
Escaleres de 2 remadores (creanças).
SETIMO PAREO—**Treze de Maio**—1000 metros.
Escaleres de 8 remadores (amadores).

As propostas serão recebidos á ruado Commercio n. 26, 1.º andar, até o dia 13 de maio ás 3 horas da tarde.

Recife, 25 de abril de 1903.

Piragibe Hagissé,
1.º secretario.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

32—Rua do Hospicio—32

Recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Estatutos á disposição.

A DIRECTORA,
Maria Emilia Pereira de Souza.

ATKINSON'S PERFUMES
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chimicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOTROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA
2.000:000 POR 200 REIS
HOJE! HOJE!

2.000:000 por 200 reis
SEXTA-FEIRA, 1 DE MAIO

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que — ha cerca de um anno — estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que, se não fossem os elementos de que dispômos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores — como todos sabem — resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguintei:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

De 1 a 24 milheiros:

Picado—Lafayette e Aguias	8$500	Desfiado—Caporal grosso. Chumbados e D. Luiz	10$000
Picado—Flôres da Penha	10$500	Desfiado—Papel tabaco.	10$000
« D.Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desflado—Hortencia e Boers (carteiras)	8$500	Desfiado—Caporal fino.	8$000
		« Pedro 2º (carteiras)	7$500

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade, a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903,

Moreira & C.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiará os srs. revendedores e consumidores.

Attendendo pois a taes ponderações, resolvemos alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte:

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 21 de abril de 1903

QUANTIDADES DE 1 A 24 MILHEIROS

Picados		*Desfiados*	
Caxias e Daniel	8$500	Maria e Democratas, carteiras	8$500
Flores das Flores	10$500	Caporal mineiro	9$400
Bella Rosa	10$500	Idem grosso, Cubanos e chumbados	10$000
Amarrados			
Goyannos e Daniel	11$000	Flor de Cubana	11$000

De 25 milheiros para cima seja qual fôr a quantidade terá uma boneficação de 200 réis em milheiros.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a emballagem, carrettos e despachos por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

Azevedo & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alto dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS
DESDE 21 DE ABRIL DE 1903

PICADOS		**DESFIADOS**	
Mercieiros	8$500	Philomomos	9$400
Flôr dos mercieiros	10$500	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$500	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 reis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 20 de abril de 1903.

J. ALMEIDA & C.ª

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico **Korlima** — OS AGENTES, **Koury & Lima.**

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua deseccado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na *TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA*, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam **O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 11 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

CIGARROS

AERONAUTAS

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros—**AERONAUTAS**—desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

DOENÇAS SECRETAS
CAPSULAS RAQUIN
de **COPAIVATO** de Soda.
Estas Capsulas curam sem excepção os **Fluxos** agudos ou chronicos.
Nem cheiro nem arrotos.
Exigir o **SELLO OFFICIAL** do **GOVERNO FRANCEZ** e a **Assignatura** *Raquin*
FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, Faubourg Saint-Denis, PARIZ
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do Mundo.

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO
Polvora de todas as qualidades em varias emballagens

ESCRIPTORIO—Rua do Commercio n. 6

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	**15:000$ por 400 rs.**
A's quarta-feiras	**8:000$ por 400 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por 200 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, áPraça da Independencia ns. 31 a 37.

drec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

Lei das fallencias
DE
16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE A 1$500
No escriptorio do «Diario»

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreveje que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,
Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Casacas e clacks
Casa especial
ALFAIATARIA RODRIGUES
Rua Barão da Victoria n. 48 A
ESQUINA DA DE SANTO AMARO

ANNUNCIOS FUNEBRES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Conselheiro João José Pinto

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife fará celebrar no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo, missa de *requiem* solenne em suffragio da alma do ex-mordomo **Conselheiro João José Pinto** e para esse acto de religião e caridade convida aos irmãos da corporação, parentes e amigos do illustre finado.

Dr. Manoel Antonio Accioly Correia

1.º ANNIVERSARIO

Maria Hygina Accioly Correia e seus filhinhos, Antonio Franco Correia Lins, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do engenho Dois-Braços, ás 9 horas da manhã e na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 do dia 29 do corrente mez, por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, genro e cunhado dr. **Manoel Antonio Accioly Correia.**

Desde já se confessam grates a todos que comparecerem a esse piedoso acto de religião.

Albenia Marie Ward Pratt

SETIMO DIA

Charles Rary Pratt agradece penhorado os pesames dos bons e leaes amigos e convida-os para assistirem a missa que por alma da sua esposa **Albenia Marie Ward Pratt**, Enfant de Marie, manda rezar na capella do Monteiro, no dia 27 do corrente pelas 8 horas da manhã.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA
LEILÃO

De bons moveis, espelho oval, jarros, etageres, tapetes, enfeites de salla, escarradeiras, candieiro de suspensão, cortinados, sanefas, quadros, lanternas, louças, trem de cosinha, etc.

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS
NO SOBRADO SITO Á RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 41
ENTRADA PELO OITÃO

O agente Oliveira, autorisado pela srª. d. Marcionilla de Araujo que retira se do Estado, venderá em leilão os moveis e mais objectos seguintes: 1 mobilia austriaca composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 espelho oval, vidro bisauté, 4 jarros, 4 etageres, 2 pratos para enfeite de sala, 3 escarradeiras de porcelana, 1 candieiro de suspensão, 4 sanefas, 2 lanternas, 1 guarnição de panno de crochet, 1 tapete para sofá, ditos para portas, quadros diversos, 4 cortinas para janellas, 1 cama franceza moderna com 2 frentes, 2 bancas de amarello, 3 cabides de parehe, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 colchão, 1 cupula, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar de amarello, 1 guarda comidas, 6 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 quartinheira de columna, 1 mesa de cozinha, louças para almoço e jantar, copos, calices, trem de cozinha e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão e que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO

De 147 correias de couro para arreios, conteúdo da caixa marca VOW, procedente de Southampton descarregada com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 28 de Abril
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

Por occasião do leilão de livros, quadros e moveis existentes no mesmo armazem.

LEILÃO

De bons moveis, espelho oval, quadros, importante lustre de crystal com 2 bicos, binoculo, porcellana, vidros e salva de prata etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Uma mobilia de junco torneada, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço e 2 consolos com pedra, 1 mesinha para centro, 1 album para retrato, 1 relogio para cima de mesa, 2 etageres, 2 castiçaes com lanternas, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, 4 jarros, 2 portas retratos, 1 espelho oval, quadros, 1 binoculo, 2 candieiros para mesa.

QUARTOS

Uma importante cama para casal, 1 colchão para cama, 1 toilette de jacarandá com pedra, 1 banca de cama com pedra, 1 linda cama com cortinado para menino, 1 banca com gaveta, 1 costureira, 1 tapete para cama, 1 cama de lona para casal, 2 ditas para solteiro, 1 tear, 1 cadeira privada, 1 cama para casal com lastro de lona, 2 espelhos, 1 cupula para cama, 1 cabide de columna, 1 lavatorio com pedra.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louças, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 aparador, 2 ditos torneados, 1 lavatorio de ferro e guarnição, 1 salva de prata, 3 quadros, 1 sofá de junco, 1 quartinheira de columna, 1 cadeira alta de junco para menimo, 2 escarradeiras de agatha, louças avulsas, apparelhos para almoço e para jantar, copos, calices, colheres, talheres, compoteiras, licoreiros, galheteiros, bandeijas, 1 candieiro de suspensão, 1 machina para costura, 1 cadeira de braço.

COZINHA

Uma mesa e trem de cozinha, bacias, 2 jarras para agua, 1 fogareiro e 3 ferros para engommado, 1 taboa para engommar e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Queimado n. 92, 1.º e 2.º andares

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Joaquim Barbosa Tavares, que retirou-se com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 19 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, esta pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.° e 2.° andares do predio sito a rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a trata. no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caes da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Amboló, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estções—Caxangá e Amboló, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com soteia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolé uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o armazem n. 9 á rua 15 de Novembro e a loja n. 112 á rua Direita; a tratar na rua Direita n. 71.

ALUGA-SE—O predio n. 85 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE, o 3° andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE a caza á rua de Lomas Valentinas n. 24, a tratar a rua do Rangel n. 13.

ALUGA-SE as cazas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento, a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.° andar.

AMA precisa-se uma ama para cozinhar a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.° andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA precisa-se de uma para cosinhar e outros serviços, em casa de pequena familia, á rua Velha n. 101, dormindo na mesma.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.° andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, e portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o armazem n. 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com bom quintal, por preço modico, á rua Real da Torre n. 71; a tratar com Caetano Coelho.

ALUGA-SE a grande casa, com jardim e sitio murado, agua e dependencias, a rua do Rio n. 5, na Torre.

AMA, precisa-se de uma para cosinha, a tratar na rua de Santa Cruz n. 14.

AMA precisa-se de uma á rua Barão de S. Borja n. 34.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.° andar.

AMA precisa-se de uma para serviço de cozinha, em Parnamerim, confronte á estação, casa do dezembargador Góes.

ALUGA-SE uma grande casa, quintal murado, caiada e pintada de novo com agua á rua da Conceição n. 8, na Torre.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 52.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

BOA RESIDENCIA — traspassa-se as chaves de uma casa no bairro da Bôa-Vista e em optimas condições de asseio. A' tratar na rua do Socêgo n. 44.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOM NEGOCIO—Vende-se a casa n. 18 á rua do Barbalho, propria para venda e moradia, com quintal murado e cheio de fructeiras, com cacimba e tanque para banho, agua especial com um grande terreno em continuação proprio para um homem trabalhador sustentar uma grande familia; a tratar na rua do Progresso n. 20.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

COSINHEIRA. precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2. Magdalena.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CODIGOS RIBEIRO, BRAZIL e outros de uso no commercio, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 4.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato é o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

EMPORIO typographico: Materiaes de todas as procedencias para typographias do interior; á rua Marquez de Olinda n. 4, antiga casa Laemmert.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.° andar.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e aceiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALLAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. encontra-se á rua Duque de Caxias n. 38. Accita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.° andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.

— E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garanto ficar sem uma.

PARA VACCAS feijão perfeito vende-se muito barato na mercearia Moreira. Largo do Mercado n. 62 B.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

PRECISA-SE alugar ou arrendar um citio com moradia, preferindo-se com baixa de capim e perto da cidade; informações na rua das Trincheiras n. 3.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; tratase á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma rapariga sadia e morigerada para cuidar de uma creança.

Exige-se attestado de conducta. Pateo de Santa Cruz n. 2.

PARA viagens, mallas proprias para camarotes, encontra-se na rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

PAPEIS em caixas, blocks e outras quaesquer formas para correspondencias, por pequenos preços, á rua da Cadeia n. 4.—Recife.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VIAGENS, mallas proprias para viagens por terra e mar, encontra-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 38, acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.

Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE BARATO — Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.° andar.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 30$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 20.

VENDE-SE uma taverna propria para principiante na Linha de Limoeiro n. 6 B, em Santo Amaro.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cumbe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A' tratar: rua da Aurora n. 81, 2.° andar.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LUGAR NACIONAL NINITA

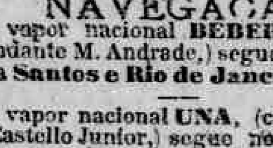
Presentemente neste porto, segue em breve para o **Rio Grande do Sul.**

Para completo da carga trata-se com o consignatario,

LUIZ AMORIM SILVA

4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4

ARMAZEM BEMFICA



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

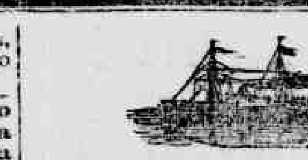
O vapor nacional **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade,) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O vapor nacional **UNA**, (commandante Castello Junior,) segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n 12



Novo Lloyd Brazileiro

O paquete **SATELLITE**, (commandante J. T. Almeida), espera-se do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.**

O paquete **IRIS**, (commandante D. Willington), é esperado do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

O paquete **ESPIRITO SANTO**, (commandante 1. tenente Luiz C. Carvalho, espera-se do sul no dia 29 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal Ceará Maranhão, Pará, Santarem, Manáos**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O paquete **PERNAMBUCO**, (commandente R. Ripper), espera-se do norte no dia 29 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdan e Bremen.**

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbon, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **ERLANGEN**, é esperado da Europa no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe carga e passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

N. 4—CAES DO RAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**

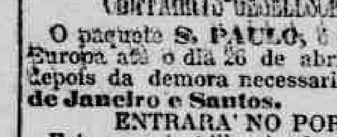
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das dias Companhias.

Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 26 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 6, 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool no dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

2.° SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos fôram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª secção da sub-directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

12522	11852	24889	2315	19682	4011
36052	19747	38130	4423	4707	3193
7341	29041	1692	11444	6433	2298
14857	10390	9794	27714	3520	30307
5702	9649	9597	17430	20270	1450
3373	33 94	10858	3124	33.330	32100
8917	1696	27977	13021	31979	33555
14750	26463	25755	3883	32665	15045
13333	10594	4267	33118	25117	25620
30760	29473	32191	19491	17843	33383
22872	1498	2756	3324	2882	6142
13293	3213	30108	14768	11931	10017
30726	12124	1957	4565	21374	24021
36244	14789	39376	16272	21079	21819
9298	31819	34864	36193	1063	8005
21973	7811	8066	22565	39813	2435
22398	3827	3153	37116	34762	1051
6548	4998	17600	10414	2091	21060
6802	24738	12826	23360	34201	15198
22916	38169	1 088	24853	3290	3165
24007	11815	20181	23021	19266	.....

3.ª secção da sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 23 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

34062	24552	19912	9206	33737	5981
21262	3224	18333	5905	3638	11627
1288	20437	33833	24106	13053	10244
[illegible]	34[illegible]	[illegible]	[illegible]	25134	[illegible]
1616	13113	6588	1188	17856	30527
1916	5148	31912	21776	10645	13112
5212	10438	14949	22390	16544	23691
17923	23279	28017	30381	13168	22820
30104	31698	20049	30602	690	12614
9651	12393	25190	28033	9202	18816
23740	33369	31461	11722	22821	117.5
13660	21274	32530	6185	23392	32712
406	5155	11381	22302	10295	8329
10696	27350	28266	23803	8591	31869
25323	35063	2173	24502	4344	6821
26782	9171	1912	20825	33010	24780
12459	7869	11173	10500	21161	20147
915	9517	1318	31101	11977	640
31628	2186	17997	13631	34874	32268
2856	29903	7726	23589	4818	728
7991	2868	33990	10027	34171......	

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 23 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

SEGUNDO SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Os mesmos trabalhos continuarão amanhã ao meio dia no theatro Santa Izabel.

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 18 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

9388	35314	23470	39687	9899	12335
15313	11520	218	2060	4907	940
23478	14820	32756	10748	35973	2900
[illegible]	253	12982	26108	15940	15609
24651	3187	14917	36218	36396	113 7
918	14424	23396	6909	22187	21184
3562	12797	5072	35628	12401	2764
1822	10055	33518	34957	7065	26415
19385	6365	5250	5713	33229	2144
21708	14470	5769	5899	24918	29615
23474	7618	[illegible]	31015	11703	23462
11962	31123	22274	5840	9665	30434
3226	29383	35301	2442	5536	39095
10570	20125	19434	4968	22839	17664
8374	31821	24537	2529	17796	39415
562	24295	8613	4933	9504	16948
34329	21930	25251	39167	9684	29054
4487	26943	37631	1291	2801	23479
18419	31069	9188	35064	5436	29797
1787	1112	31236	14929	15186	14874
3211	32185	2022	1812	2874	.....

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 24 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

2.° SORTEIO DAS APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accordo com o art. 4.° das instrucções de 9 de outubro do anno proximo passado, faço publico que nos trabalhos hoje procedidos foram sorteadas para resgate as apolices sob os numeros constantes da relação infra.

Fica assim encerrado o 2.° sorteio e opportunamente será publicada a relação geral e em ordem numerica de todas as apolices sorteadas.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro de Pernambuco, em 25 de abril de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques,

14759	13380	3285	1821	28334	14162
25093	32493	26584	6030	3415	1308
2363	17734	16495	1837	21147	23044
17035	29019	24441	5597	7737	4792
30299	14592	32503	2382	9433	609
27018	11894	2709	9378	23963	1503
25253	14795	23671	4407	10879	377
30271	32271	12880	23509	5543	24842
19387	3234	11633	3744	28415	35316
23770	30612	27612	22109	33185	24498
28302	4930	9001	2250	32597	20547
34513	23541	22215	5773	2794	30123
28558	13406	10351	22542	13487	6042
2767	34323	1.672	3803	13594	22862
36330	22088	18613	4191	7191	19430
25731	4232	9311	5419	911	26807
30349	20348	13377	17371	7285	114
6351	3145	32282	34084	23049	4600
7199	557	35718	3419	33427	2728
36505	9778	2372	37128	3394	33674
11911	22188	11337	5065	11656	.....

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, 17 de abril de 1903.

O chefe,
A. Trindade M. Henriques.

EDITAL

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, faço publico que, de ordem do sr. contra almirante ministro da marinha em telegramma de 24 de março ultimo, acceita-se nesta capitania voluntarios para a armada, os quaes serão contratados por tres annos com o saldo de tabella e que tenham a idade de 19 á 30 annos e robustez physica para o serviço; seguindo opportunamente para o Rio de Janeiro.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 25 de janeiro de 1903.

O secretario,
Antonio Neiva.

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho, presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que nesta data, vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão, o escrevi em 21 de abril de 1903.

Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. major delegado fiscal são convidados a vir reconhecer o senhorio directo da Fazenda Nacional sobre os terrenos de marinha de que se acham de posse:

Cunha & C.ª, propriedade S. José. Praia da Conceição, municipio de Olinda.

Julio Marques da Costa Soares e sua irmã, sitio Zumby, municipio de Iguarassú.

Cunha & C.ª, propriedade Cuicira, municipio de Iguarassú.

Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, engenho Novo e sitio Ramalho, municipio de Iguarassú.

Silvino Heracio Teixeira do Amaral, sitio «Boa-Vista», municipio de Iguarassú.

Francisco Joaquim Cavalcante Galvão Filho e outros, sitio «Olaria» e «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.

Francelino Rodrigues Moura e outros, sitio «Ramalho», municipio de Iguarassú.

José Alves Chacon, logar «Ramalhão», idem.

José Francisco Lacerda Galvão, logar «Nova Cruz», municipio de Iguarassú.

Seixas & irmão, logar «Itapissuma», municipio de Iguarassú.

Martim Francisco Jayme Galvão, idem idem.

Padre João Marques, sitio «Sumajá», municipio de Iguarassú.

Antonio Ignacio de Lyra, Itapissuma, idem.

Barão de Itapissuma, idem, idem.

Henrique Tavares, «Ponta de Pedra», municipio de Goyanna.

Vital Barbosa, idem, idem.

João da Rocha, idem, idem.

João Bezerra, logar «Tabatinga», idem.

José Ignacio, idem, idem.

Francisco Tavares, logar «Carne Verde», idem.

Herdeiros de Deodoro Aragão, idem, idem.

Manoel Guadelha, idem, idem.

João Bezerra, idem, idem.

Elizario de tal, idem, idem.

Irmandade de Nossa Senhora de Goyanna, idem, idem.

Vital Barbosa, logar «Tabatinga», idem.

Mathias Pinto, logar «Carne de Vacca», idem.

Proprietario do sitio «Barra Nova», idem.

Devem, portanto, os mesmos posseiros cumprir o que determina o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, sob pena de perderem o direito de preferencia, se o não fizerem no prazo de 30 dias, sendo os referidos terrenos aforados a quem os requerer.

Delegacia-fiscal em Pernambuco, 22 de abril de 1903.

O 2° escripturario,
Jose Monteiro Pessôa.

EDITAL

CORREIO GERAL

De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.

De conformidade com os §§ 3.° e 4.° do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.

O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas dos seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 1 de Maio do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A armação, balcão e fiteiro existentes no estabelecimento n. 69, á rua 15 de Novembro, avaliados por 500$000, pertencentes a José Nogueira de Souza Filho.

O uso fructo do sobrado de dous andares á rua Marcilio Dias n. 28, avaliado em seis contos de réis por espaço de 5 annos, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna, com 2 portas de frente e sotão, pequeno quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Henrique Rodrigues de Souza.

O sobrado n. 30, á rua Coronel Suassuna com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, e pequeno quintal murado; o 1.° andar 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 3 salas, 4 quartos e cozinha, mede de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros avaliado por 4:000$000, pertencente a Joaquina Amalia da Silva.

A casa n. 1, no becco da Matriz de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros avaliada por 600$000, pertencente a José Rufino Pessôa de Mello.

Freguezia do Recife

A casa n. 1, á rua de São Jorge, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no sotão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal murado e portão de madeira, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a João Martins da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 51, á rua do Motocolombó com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal murado, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a herdeiros e filhos de Luiz José Carneiro.

Freguezia de S. José

A meia-agua n. 294, á rua Imperial, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, mede de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliado por 200$000, pertencente a Jovina Bandeira Azevedo.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa n. 8, á rua do Rozario com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e sotão interno em salão, mede de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Henriqueta de Faria e outros.

A's casas ns. 1 A e 1 B, na 2.ª travessa do Principe, tendo cada uma, porta e janella de frente em salão, medem de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros avaliadas ambas em 300$000, pertencentes a Maria Emilia e outros filhos de Joaquim M. da Silva.

A armação e balcão pintado a oleo existentes no estabelecimento á rua da Ponte Velha n. 82, avaliadas em 100$000, pertencentes a José Dias de Almeida.

A's casas ns. 5 e 7 no bêco da Cacimba dos Prazeres, tendo cada uma 1 porta de frente 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 99 centimetros e de fundo 5 metros, avaliadas ambas em 200$000, pertencentes a João Gualberto Baptista.

A casa n. 127, á rua Visconde de Albuquerque com 4 janellas de frente, 2 portões de madeira ao lado, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra e outras dependencias, mede de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros avaliada por 10:000$000, pertencente a Isabel dos Santos Nunes d'Oliveira.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de Abril de 1903.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.° da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1ª. Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de uma cadeia na cidade de Garanhuns, orçada em 21:141$240.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem da seguinte falta:

1.ª As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução da obra, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente na Thesouraria desta Repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 7 de abril de 1903.

Misael Domingues.
Director interino.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição do pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.

Directoria da Justiça 1.ª Secção

Em cumprimento ao disposto no acto addiccional á Constituição do Estado.

Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, epor conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.

O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

APOLICES FEDERAES

De ordem do sr. delegado fiscal convido as pessoas abaixo nomeadas, possuidoras de cautella emittida nos termos do decreto n. 2907 de 11 de julho de 1898, para virem receber nesta repartição as apolices da divida publica da União, que lhes são pertencentes pela substituição da respectiva cautella; devendo cada um nesta occasião apresentar o documento que lhe foi dado do recolhimento da mesma cautella.

Augusto Netto de Mendonça.
Luiz Rondell.
Augusta Candida Figueira de Mello.
Maria Ernestina, filha menor do finado Antonio Agostinho dos Santos.
Idalina Pitanga de Alencastro Araujo e seus filhos menores, Antonio, Pedro, Edgard e Maria Luiza.
Associação da Praticagem da Barra do Recife da qual é successora a companhia de Seguros «Fidelidade» de Lisbôa.
Cecilia Marinho da Costa Alves.
Henry Joseph Le Marec e seus filhos Edouard, Marius e Clemence.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 18 de abril de 1903.

O 1.° escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

DIA 25

BOLSA

Cotação official

Apolices do Estado (Usinas) do valor de 1:000$. juros de 7 % a 650$000.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis particular.

Idem idem idem a 90 d/v 12 3/32 d. por mil réis do Banco.

Algodão a 13$000 os 15 kilos.

Milho a 65 réis o kilo em saccos de 60 kilos (durante a semana.)

Na bolsa venderam-se:

6, 4 e 1 Apolices do Estado de Pernambuco (usinas).

João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 12 3/32, conservando-se sem alteração até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a... 12 3/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Cannas	6$000	a	6$800
Crystallizados			5$400
Brancos	4$100	a	5$500
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Brutos seccos	2$000	a	2$100
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.

Algodão

Foi vendido a 13$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 160$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de...... 1$800 a 3$000

Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos...... a $700

Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade...... 16$000 a 26$000

Farinha de mandioca, cota-se a 4$200 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.

Feijão, Sem compradores

Mamona, vendido os 15 k. a 1$900

Milho, cota-se, estação.. a $065

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 Abril a 2 de Maio de 1903.

Assucar branco, kilo	318
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	110
Dito refinado, idem	440
Algodão em rama, idem	786
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	185
Bagas de mamona, kilo	123
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	2$300
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	450
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$200
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	065
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$800
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	1$200
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 25 de Abril de 1903.

O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*

Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE ABRIL DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Mira*, para Liverpool:

John H. Boxwell, N. & C., 1476 fardos com 261542 kilos de algodão em rama.

Neesen & C., 2000 fardos com 309000 kilos de algodão em rama.

No vapor inglez *Polycarp* para Liverpool:

Henry Forster & C., 1014 saccos com 60840 kilos de milho.

No allemão *Crefeld*, para Bremen:

Neesen & C. 3000 saccos com 150000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Iris*, para o Rio de Janeiro:

Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos com 10000 cocos, fructas.

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 60 kilos de vaquetas.

João de Meira Lins, 185 saccos com 11160 kilos de assucar branco e 14 saccos com 840 kilos de assucar mascavado.

Neesen & C., 100 fardos com 15300 kilos de algodão em rama.

Loureiro Barbosa & C., 10 caixas com 680 kilos de doce.

Amorim Silva & C., 300 saccos com 23400 kilos de algodão em rama.

Para a Victoria:

Luiz A. Silva, 70/10 barris com 2800 litros de aguardente.

Para a Bahia:

Ramiro M. Costa, 3 caixas com 435 kilos de vaquetas e 1 fardo com 391 kilos de raspa de couro.

Andrade Lopes & C, 300 saccos com 22300 kilos de algodão em rama.

Para Santos:

Pohlmann & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar bruto.

No vapor nacional *Una*, para Mossoró:

Loureiro Barbosa & C, 350 saccos com... 14700 kilos de farinha de mandioca.

Carlos Sinden, 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

Loureiro Barbosa & C., 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

Para Aracaty:

G. de Mattos Irmãos & C., 1 barril com 64 litros de pixe.

Alves Lima & C., 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.

F. A. Cardoso & C., 13/2 barris com 290 litros de mel.

Banck & C., 8 volumes com 529 kilos de fumo e 1 caixa com 8000 charutos.

Para o Ceará:

Azevêdo & C., 1 caixa com 576 baralhos de cartas para jogar.

Para Natal:

Moreira Lima & C, 9 fardos com 473 kilos de tecidos de algodão.

Para Macau:

Ferreira Rodrigues & C., 25 caixas com 550 kilos de sabão.

No vapor nacional *Itanema*, para Porto Alegre:

Luiz Guimarães Junior & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco

Pinto Alves & C., 5 fardos com 360 kilos de algodão em rama.

Para Pelotas:

Amorim Fernandes & C., 60 barricas e 100 saccos com 12800 kilos de assucar branco

Para o Rio de Janeiro:

Joaquim Lopes de Barros, 600 jerimuns e 100 saccos com 10000 cocos, fructas.

No vapor nacional *Bragança*, para o Ceará

Pereira Carneiro & C., 30/2 barricas com 1800 kilos de assucar refinado

José Gonçalves Dias, 1 caixa com 62 kilos de vaquetas e courinhos.

Costa Filho & C., 85 barricas, 70/2 e 30/4 barricas com 13500 kilos de assucar branco

Para o Pará:

A. Bochmann, 299 saccos com 17940 kilos de café.

Herdeiros de João de Aquino Fonseca, 1000 caixas com 11000 kilos de sabão.

Miranda & Amorim, 100/4, 100/8 barricas e 30 saccos com 15450 kil de assucar branco.

M. Ferreira Leite & C., 150/2, 350/4 barricas e 40 saccos com 30000 kilos de assucar branco

Domingos R. Martins, 300 gallinhas

Antonio Ferreira & C., 400 gallinhas.

No vapor nacional *Satellite*, para o Pará:

Luiz A. Silva, 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Ayres dos Reis & C., 2 caixas com calçados.

Loyo & C, 70/2, 30/4 barricas e 210 saccos com 23650 kilos de assucar branco.

Fonseca Irmãos & C., 1000 caixas com.... 11000 kilos de sabão.

No hiate *Regente*, para Areia Branca:

Lemos & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

No hiate *Arthur*, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Santos Araujo & C., 150 caixas com 1650 kilos de sabão.

Para a Parnahyba:

Pereira Pinto & C, 30/5 barris com 2460 litros de aguardente.

No hiate *Regencia*, para Mossoró:

Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 6000 kilos de milho.

Para Natal:

Santos Figueira & C., 220 caixas com 7040 kilos de sabão.

No hiate *Vaivem*, para Natal:

Lemos & C. 2/2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

No hiate *Bom Jesus*, para Mossoró:

Carlos Sinden, 200 saccos com 12000 kilos de milho, 25 saccos com 15000 kilos de feijão e 1000 saccos com 42000 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty:

Loureiro Barbosa & C, 100 saccos com... 4200 kilos de farinha de mandioca.

Na barcaça *Diva*, para Camaragibe:

Azevedo & C., 3 pacotes com 13000 cigarros.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba:

Companhia de Luz de Força Motriz, 2/5 barris com 250 litros de alcool.

Para Independencia:

Tavares Lapa & C., 1 caixa com 20 litros de cognac e 1/5 barril com 80 litros de vinho de fructas.

IMPORTAÇÃO

Liverpool, vapor inglez *Mira*, entrado em 24 e consignado a Julius von Sohsten.

Arado 1 cx. a Augusto da Silva.

Alvaiade, 20 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 10 a Ferreira Praça & C.

Apollinares 125 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Acido sulfurico 10 cxs. á ordem.

Amostras 1 volume a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Barrilha 50 tamborés a José Soares Seixas.

Canos de ferro 50 á Companhia do Beberibe.

Corrente de ferro 3 a J. A. da Silva Santos.

Chapéos 11 cxs. á ordem, 1 a José Ferreira, 2 a A. de Castro e Silva, 1 a Raphael Dias.

Cerveja 10 cxs. Guimarães & Valente, 10 a E. Guedes & Duarte.

Chlorido 1 barril á ordem.

Cabos 3 fardos a João Fonte, 14 a J. A. da Silva Santos.

Carvão de pedra 415 toneladas á Empresa do Gaz.

Camas de ferro 1 cx. a Antonio D. Carneiro Vianna.

Chumbo em folha 20 rolos a Antonio Pinto da Silva & C.

Cobre em folha 31 volumes a Miranda Souza & C.

Candieiros 4 cxs. a A. Pinto da Silva & C

Enxofre 18 barricas a Miranda Souza & C. 126 a Antonio Pinto da Silva & C, 20 a Albino Silva & C.

Estanho 1 barrica a Miranda Souza & C.

Elastico 1 cx a Francisco Ramos da Silva & C.

Enxadas 6 barricas a Augusto Silva.

Ferragens 51 volumes a Albino Silva & C, 2 á Empresa do Gaz, 3 a Carneiro de Souza & C, 13 á ordem, 4 a Alvares de Carvalho & C, 1 a J. A. da Silva Santos, 16 a Antonio Pinto da Silva & C, 15 a Miranda Souza & C.

Folhas de flandres 200 cxs. a Alvares de Carvalho & C, 107 a A. Pinto da Silva & C.

Fio de juta 80 fardos á Fabrica de Estopa

Gomma e outros artigos 5 volumes á ordem.

Globos de vidro 5 cxs. e 1 barril a J. Santos Lima & C, 1 barril á Empreza do Gaz.

Leite condensado 5 amarrados a Joaquim F. de Carvalho & C.

Linha 25 cxs. a Machine Cotton, 1 a Albino Silva & C, 8 a A. de Oliveira Bastos, 1 Nunes Fonseca & C.

Lonas 1 giro á ordem, 10 a Loureiro Barbosa & C, 4 a J. Torres de Castro, 4 a Santos da Figueira & C, 56 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 8 a J. Santos Lima & C, 5 e 11 barricas a Carneiro Veiga.

Mercadorias 9 volumes á Companhia Industrial de Fiação e Tecidos, 1 á Companhia Pernambucana, 2 a Antonio Rodrigues de Souza, 3 a Maia e Silva & C, 2 a Campos Albino & Irmãos, 6 a Nunes Fonseca & C, 4 a A. de Oliveira Bastos, 4 a Ferreira Rodrigues & C.

Materiaes para tecidos 45 volumes á Companhia Fiação e Tecidos.

Materiaes para estrada de ferro 182 volumes e peças á Companhia Trilhos Urbanos, 20 á Brazilian Street Railway Company.

Materiaes para engenho 8 volumes e peças aos Herdeiros Bowman

Machinismos 4 volumes á Fabrica de Estopa, 3 á ordem.

Obras de flandres 1 cx. a Soares Irmãos & C.

Oleo de linhaça 20 barris a Antonio P. da Silva & C, 30 á Empresa do Gaz.

Papel 2 cxs. a Machado & Pereira.

Pás de ferro 30 feixes a Antonio Duarte C. Vianna, 30 a Augusto da Silva, 20 a A. de Oliveira Bastos.

Soda caustica 50 tambores á ordem

Salitre 200 barricas a Albino Silva & C.

Tecidos 4 volumes a J. B. da Fonseca, 9 a Machado & Pereira, 13 a Joaquim Gonçalves & C, 20 á ordem, 13 a Narciso Maia & C, 1 a Rodrigo de Carvalho & C, 7 a Gonçalves Cunha & C, 8 a Albino Amorim & C, 6 a Rodrigues Lima & C, 5 a Alves de Brito & C, 1 a Antonio D. Carneiro Vianna, 12 a Francisco Lauria & C, 7 a Andrade Maia & C, 4 a Silveira & C, 3 a Antonio Francisco Areias.

Tintas 20 barricas a Antonio P. da Silva & C.

Vidros 1 barrica a J. J. Torres de Castro.

Zinco 7 barricas a Ferreira Praça & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 24	1.013.815$588
Idem do dia 25	63.141$452
	1.076.957$040

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 24	389.206$808
Dia 25:	
Diversos impostos	1.791$529
Exportação	46.766$514
	437.764$851

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 24	76.479$831
Idem do dia 25	2.720$637
	79.200$468

CAIXA ECONOMICA

Dia 25:	
Entradas de depositos	32.594$000
Sahida idem, idem	9.851$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	22.743$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 23	73:555$677
Idem do dia 24	1:835$212
	75.390$889

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 25 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	300
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

28 ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional *Muquy* de 250 toneladas, commandante D. Carmim, equipagem 31, carga varios generos: a Pereira Carneiro & C.

SAHIDA

Rio Grande do Sul e escala, palhabote nacional *Eclypse*, commandante Antonio Cavalcante, varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Satellite, do sul hoje.
Orellana, do sul hoje.
S. Paulo, da Europa hoje.
Iris, do norte hoje.
Belem, do norte hoje.
Recife, do sul hoje.
Crefeld, do sul a 28.
Erlangen, da Europa a 28.
Espirito Santo, do sul a 29.
Pernambuco do norte a 29.
Atlantique, da Europa a 30.

Mez de Maio

Itacolomy, do sul a 3.
Carolina, da Europa a 3.
Nile, do sul a 4.
Brazil, do sul a 4.
Eastern Prince, de New-York a 6.
Magdalena, da Europa a 6.
Maranhão, do norte a 6.
Tennyson, do sul a 7.
Amazone, do sul a 10
Explorer, de Liverpool a 10.
Manáos, do sul a 11.
Heidelberg do sul a 13.
S. Salvador, do norte a 14.
Oropesa, da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 18.
Byron, de New-York a 18.
Thames, do sul a 18.
Danube, da Europa a 21.
Plancta, do sul a 23.
Orcana, do sul a 23.
Magellan, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Pará e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, hoje ás 12 horas.
Porto Alegre e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *S. Paulo*, amanhã ás 4 h.
Camocim e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
Porto Alegre e esc. *Belem*, a 29 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife* a 29 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 29 ás 4 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 29 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Erlangen*, a 29 ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.
La Plata e esc. *Atlantique* a 30 ás 12 horas.

Mez de Maio

Bahia, Rio e esc. *Carolina*, a 4 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 4 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 4 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magdalena*, a 6 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 6 ás 4 horas
New-York e esc. *Tennyson*, 7 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 10 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 14 ás 4 horas.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 16 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 18 ás 12 h.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.
Manáos e esc. *Plancta*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orcana*, a 23 ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magellan*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Muquy*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Itanema*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor inglez *Polycarp*, varios generos.
Vapor inglez *Mia*, varios generos.
Vapor inglez *Mira*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *May*, bacalhão.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Moama*, varios generos.
Lugre brazileiro *Ninita*, fareio.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.

L. P. DOS SANTOS & C

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS

PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brazileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.